

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

Relatório Anual



Resenha do ano

2023



SUMÁRIO FINANCEIRO 2019–2023

Capital Ordinário

(Em milhões de dólares dos Estados Unidos)

	2023	2022	2021	2020	2019
Destaques operacionais					
Ativos de desenvolvimento aprovados	12.515	14.650	14.535	14.268	13.094
Empréstimos e garantias ^a	12.515	14.471	14.186	13.948	12.961
Títulos de dívida	—	179	349	320	133
Parcela a desembolsar de ativos de desenvolvimento aprovados	30.369	31.296	30.018	30.592	32.222
Desembolsos brutos de ativos de desenvolvimento	11.087	11.978	12.512	14.846	10.707
Amortizações de ativos de desenvolvimento	8.196	6.973	7.350	6.915	7.186
Dados do balanço patrimonial					
Investimentos, depois dos swaps	32.421	32.507	38.653	35.780	34.102
Saldo de empréstimos	116.239	112.761	108.943	104.761	96.723
Total do ativo	152.019	148.026	151.752	147.533	136.358
Saldo de captações, depois dos swaps	113.358	112.084	114.410	106.242	97.141
Patrimônio líquido	38.846	37.873	35.086	33.677	33.871
Dados da demonstração do resultado					
Lucro de empréstimos, depois dos swaps	6.503	3.530	2.184	2.440	3.406
Lucro de investimentos	1.887	582	105	396	1.012
Despesas de captação, depois dos swaps	6.041	2.379	624	1.265	2.522
Resultado operacional ^b	1.207	317	812	453	962
Relação					
Relação entre dívida total ^c e patrimônio líquido ^d	3,0	3,1	3,3	3,1	2,9

Fundo para Operações Especiais

(Em milhões de dólares dos EUA)

	2023 ^e	2022 ^e	2021 ^e	2020 ^e	2019 ^e
Destaques operacionais					
Aprovações de empréstimos	—	—	—	—	—
Desembolsos de empréstimos	—	—	—	—	—
Amortizações de empréstimos	—	—	—	—	—
Dados do balanço patrimonial					
Caixa e investimento	—	—	—	—	—
Saldo de empréstimos, líquido	—	—	—	—	—
Parcela a desembolsar de empréstimos aprovados	—	—	—	—	—
Total do ativo	—	—	—	—	—
Saldo do Fundo	—	—	—	—	—
Dados da demonstração do resultado					
Lucro de empréstimos	—	—	—	—	—
Receitas de cooperação técnica	—	—	—	—	—
Transferências da reserva geral	—	—	—	—	—
Lucro líquido	—	—	—	—	—

^a Não inclui garantias concedidas no âmbito do Programa de Facilitação do Financiamento ao Comércio, participações em empréstimos sem garantia soberana nem acordos de troca de risco.

^b Em 1º de janeiro de 2018, o Banco adotou uma nova norma contábil (ASU) e, como resultado, os outros componentes dos custos líquidos de benefícios de pensão tiveram de ser apresentados separadamente do componente de custo de serviço e fora do resultado operacional. Os valores relacionados de anos anteriores foram ajustados para compatibilizá-los à apresentação de 2018.

^c Captações (depois dos swaps) e exposição a garantias.

^d "Patrimônio Líquido Total" é definido como Capital integralizado e Capital integralizado adicional, excluindo-se Subscrições de capital a receber, menos Valores a receber dos países membros, mais Lucros retidos, menos os saldos de caixa em moeda local dos países mutuários e Outros lucros abrangentes acumulados (métrica não-GAAP).

^e Em 1º de janeiro de 2017, todos os ativos e passivos do FOE foram transferidos para o CO. O FOE ainda existe como conta distinta, mas sem ativos ou operações.

Carta de apresentação

Conforme estabelecem os regulamentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, a Diretoria Executiva apresenta à Assembleia de Governadores o Relatório Anual do Banco referente a 2023. O relatório consiste em um volume intitulado "Resenha do Ano", que discorre sobre as operações do Banco (empréstimos, garantias e financiamentos não reembolsáveis). Um segundo volume, disponível em inglês e espanhol, contém o conjunto completo das demonstrações financeiras dos recursos do Banco.

22 de fevereiro de 2024



UM PARCEIRO PARA
a América Latina
e o Caribe

O **Grupo do BID** compreende o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o BID Invest (o nome comercial da Corporação Interamericana de Investimentos, CII) e o BID Lab (o nome comercial do Fundo Multilateral de Investimentos, que é administrado pelo BID).

Fundado em 1959, o BID é o maior e mais antigo banco de desenvolvimento multilateral regional do mundo, servindo como principal fonte de financiamento multilateral para o desenvolvimento econômico, social e institucional na América Latina e no Caribe.

A missão do BID Invest é promover o desenvolvimento econômico da América Latina e do Caribe por meio do setor privado, apoiando o setor privado e empresas estatais com empréstimos, investimentos acionários e garantias. O BID Invest também forma parcerias com clientes para prestar serviços de assessoramento e capacitação.

O BID Lab é o laboratório de inovação do Grupo do BID, realizando experimentos de alto risco destinados a testar novos modelos de engajamento e inspiração do setor privado para superar desafios de desenvolvimento na América Latina e no Caribe.

Os recursos financeiros do BID provêm dos seus 48 países membros, de captações nos mercados financeiros e de fundos fiduciários que administra, além de operações de cofinanciamento. A classificação da sua dívida é a mais alta que existe: AAA.

O BID tem sede em Washington, capital dos Estados Unidos, e conta com representações nos 26 países membros da América Latina e do Caribe, além de escritórios em Madri e Tóquio.

PAÍSES MEMBROS DO BID

Alemanha, Argentina, Áustria, Bahamas, Barbados, Bélgica, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Croácia, Dinamarca, El Salvador, Equador, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Israel, Itália, Jamaica, Japão, México, Nicarágua, Noruega, Países Baixos, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, República da Coreia, República Dominicana, Suécia, Suíça, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela

Sumário

1	Mensagem do Presidente
5	Diretoria Executiva
7	Sumário operacional
19	Destaques por setor
36	Apêndices

As Demonstrações Financeiras do Banco, objeto de auditoria independente, e a Discussão e Análise da Administração: Capital Ordinário estão disponíveis em: www.iadb.org/en/idb-finance/financial-statements.



ARGENTINA

Com o apoio do BID, a Província de Jujuy está reforçando suas capacidades técnicas, ambientais e sociais para gerir recursos de lítio e adotar práticas de envolvimento de múltiplas partes interessadas.

Mensagem do Presidente

Quando cheguei ao BID mais de um ano atrás, estava empenhado em fazer a diferença — e que diferença faz um ano. Acredito que conseguimos fazer muito, mas não perco de vista o muito ainda a fazer.

A América Latina e o Caribe estão possivelmente em um ponto de inflexão. A região tem sido vista, há décadas, pela ótica de suas necessidades — de financiamento, de redução de dívida. Mas hoje o mundo também precisa da região.

Por exemplo, a floresta amazônica absorve um quarto do CO₂ absorvido em terra no planeta, o que a torna crucial para a mitigação climática global. A região contém minerais vitais para a transição verde, como lítio e cobre, e produz alimentos suficientes para ajudar a dirimir a insegurança alimentar mundial.

Contudo, a região também enfrenta o que denomino um “desafio tríplice” — um cenário em que os cidadãos exigem cada vez mais serviços melhores e menos desigualdade, enquanto governos com recursos restritos encontram mais dificuldades para atender às demandas, e o baixo nível de investimento e produtividade continua a limitar a geração de recursos adicionais.

Queremos enfrentar esse desafio tríplice enfocando as três prioridades estratégicas definidas em nossa proposta de Estratégia Institucional:

- i. Reduzir a pobreza e a desigualdade investindo em capital humano, inclusive iniciativas em educação, saúde e primeira infância. Isso inclui: melhorar a proteção social; fomentar a segurança alimentar; promover a igualdade de gênero e assegurar a inclusão de populações diversificadas; e responder às preocupações de segurança do cidadão.
- ii. Enfrentar a mudança climática estabelecendo o desmatamento zero na Amazônia, reduzindo as emissões, preservando a natureza e a biodiversidade e reforçando a resiliência climática e a capacidade de adaptação dos países, inclusive na gestão de riscos de desastre.
- iii. Apoiar o crescimento sustentável aumentando o PIB real per capita por meio de infraestrutura inclusiva, inovação liderada pelo setor privado e iniciativas de integração



regional. Juntamente com essas prioridades, identificamos várias linhas transversais de atuação — clima; igualdade de gênero e inclusão; e capacidade institucional, segurança do cidadão e o estado de direito.

A implementação dessa nova visão requer uma nova forma de trabalhar que consagre, em primeiro lugar e acima de tudo, a eficácia no desenvolvimento. Essa transformação não ocorrerá da noite para o dia. Contudo, fizemos avanços importantes em 2023, o primeiro ano completo da minha presidência.

Podemos medir nosso histórico de várias formas. As estatísticas são uma indicação importante da escala e variedade da nossa atuação operacional. O Grupo do BID (BID, BID Invest e BID Lab) fechou o ano com quase US\$ 24,3 bilhões em apoio de financiamento para a região, inclusive mobilizações, consolidando sua posição como parceiro preferencial. Esse valor inclui US\$ 12,7 bilhões em empréstimos com garantia soberana, US\$ 447 milhões em cofinanciamentos e US\$ 361 milhões em recursos de cooperação técnica e investimentos não reembolsáveis do BID. Incentivo a todos que também examinem o Relatório Anual do BID Invest e o meu Relatório do Presidente de 2023.

Contudo, como continuo a reiterar, medimos o êxito não pelos valores dos nossos empréstimos ou pela quantidade de projetos aprovados, mas segundo o impacto concreto, mensurável e em grande escala que exercemos em países e vidas — e, por extensão, no mundo.

A Estratégia Institucional e as reformas concomitantes propostas enfocam a produção de impacto em grande escala. Escala sem impacto significativo não é produtiva, e impacto sem escala produziria resultados insuficientes para os desafios atuais. A única opção viável é buscar resultados impactantes em grande escala.

Nossa atuação em 2023 concentrou-se cada vez mais em impacto. Trouxemos atenção renovada à qualidade na elaboração de projetos, concentrando-nos novamente em impacto e monitoramento de resultados.

Como a integração faz parte do DNA do BID, promovemos várias iniciativas regionais importantes. Lançado em junho último com o apoio dos paí-

ses amazônicos, o nosso programa guarda-chuva holístico, o Amazônia Sempre, já fez avanços expressivos. Recentemente finalizamos outro marco de programa regional, Um Caribe, para promover o desenvolvimento sustentável e a gestão de riscos de desastre nos países caribenhos. Anunciamos nosso apoio a um programa de integração regional na América do Sul para melhorar e ampliar as rotas de ligação entre Brasil e países vizinhos. Finalmente, também em 2023, demos início a discussões internas sobre um programa que posteriormente divulgamos na América Central, onde os efeitos do desafio tríplice são ainda mais pronunciados.

Intensificamos a nossa ambição climática. Desde 1º de janeiro de 2023, todas as operações estão e continuarão alinhadas com o Acordo de Paris. Os nossos financiamentos relacionados com o clima aumentaram dois pontos, para 45% do total de operações. Em um dos nossos anúncios mais importantes do ano, informamos ao mundo na COP28 que o Grupo do BID planeja triplicar nossos financiamentos climáticos diretos e mobilizados para US\$ 150 bilhões ao longo da próxima década. Também criamos o Gabinete do Assessor Especial de Mudança Climática, uma unidade independente que prestará contas diretamente a mim.

Também elevamos o perfil de gênero, diversidade e inclusão. Os financiamentos relacionados com gênero no BID aumentaram para 95% do total de operações, em comparação com 86% em 2022. Os financiamentos relacionados com a diversidade subiram para 77% (53% em 2022). Lançamos o Marco de Diversidade, Equidade, Inclusão e Pertencimento para 2023-2028, com metas especificadas. Também criamos o Gabinete do Assessor Especial de Gênero e Diversidade.

Com respeito à escala, o BID está à frente de seus pares em termos de inovação financeira para ampliar a capacidade de empréstimo. Em decorrência de medidas de otimização de balanço patrimonial adotadas desde 2015, o BID está avançado na implementação das recomendações do G20 para marcos de adequação de capital. Um exemplo são os nossos acordos de troca de exposição, que são uma ferramenta valiosa para a gestão de risco de exposição e atualmente oferecem US\$ 7,4 bilhões em proteção. O BID está trabalhando ativamente para ampliar

o universo desses acordos e atrair novos parceiros. Juntamente com outras medidas, já temos um roteiro para aumentar o pacote de crédito do BID em US\$ 50 bilhões nos próximos 10 anos. Considerando o Grupo do BID como um todo, e incluindo a mobilização e o apoio adicional dos acionistas, estamos bem posicionados para aumentar a capacidade de financiamento em US\$ 112 bilhões.

No tocante tanto à escala quanto ao impacto, também estamos sendo pioneiros no uso de instrumentos financeiros inovadores, como a conversão de dívida por natureza, que permitiu ao Equador gerar, segundo as estimativas, US\$ 450 milhões para a conservação das Ilhas Galápagos. Outro exemplo é a aprovação recente do BID CLIMA, uma ferramenta inovadora que oferece descontos em empréstimos a países que cumprem determinados objetivos referentes a natureza e clima. Também temos cláusulas de dívida resilientes a mudança climática (CRDC), que permitem aos países mutuários postergar pagamentos na sequência de um desastre natural qualificado. Há uma demanda crescente por esses tipos de instrumentos, e tenho a satisfação de informar que várias outras ferramentas inovadoras de financiamento estão sendo desenvolvidas, desde uma CRDC 2.0 até títulos amazônicos.

Estendendo a nossa atuação em nível global, assumimos um papel ativo de definição de agenda no palco mundial em eventos de grande porte, desde as Reuniões Anuais do Fórum Econômico Mundial até a COP28, que resultaram em parcerias novas e aprofundadas. Entre as principais parcerias com outros bancos multilaterais de desenvolvimento (BMD) e instituições financeiras internacionais, anunciamos uma nova colaboração com o FMI, que enfocará reformas relacionadas com o clima e financiamentos privados. Uma parceria pioneira de quatro anos com o Banco Mundial está reforçando a nossa colaboração visando maximizar o impacto no desenvolvimento.

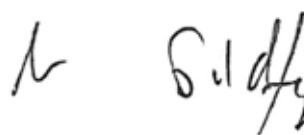
O posicionamento do BID e da região em termos mundiais definiu o contexto para a nossa agenda de reformas de BMD em 2024, sob a nossa liderança no Grupo de Chefes de Bancos Multilaterais e Regionais de Desenvolvimento. Isso coincide

com a presidência do Brasil no G20 e a organização da COP30 no próximo ano, que apresenta uma oportunidade singular para instigar reformas importantes e necessárias na região e no mundo.

Por fim, respondemos aos pedidos dos nossos funcionários para promover um ambiente de trabalho em que todos se sintam empoderados e sejam tratados de forma justa. Estamos incentivando uma cultura de meritocracia, aumentando a quantidade de processos competitivos para cargos executivos, entre outras medidas. Reforçamos as nossas práticas de contratação e estamos aprimorando os processos de avaliação de desempenho para avançar uma cultura de impacto.

O ano de 2023 foi repleto de ações, todas com o objetivo de direcionar o Grupo do BID para uma trajetória sólida e voltada a reformas. Há muito trabalho a ser feito, e o nosso próximo marco é a Reunião Anual de 2024. Nossas ações nos próximos anos serão definidas, em grande medida, pelas decisões dos nossos governadores. Se a nova Estratégia Institucional for aprovada, começaremos a elaboração detalhada e a implementação de um conjunto completo de reformas. Se os nossos governadores aprovarem os planos para o BID Invest 2.0 e a sua capitalização, assim como a proposta de reposição de capital do BID Lab, o próximo ano exigirá de nós um plano para um Grupo do BID que seja não apenas maior, mas também consideravelmente melhor.

Com paciência e perseverança, estou convicto de que poderemos alcançar nossos objetivos e atender às necessidades da América Latina e do Caribe e das nossas populações. Trabalharemos com afinco para alcançar esses objetivos e estamos empenhados em empreender ações ambiciosas, em parceria com vocês.



Ilan Goldfajn

Presidente

Banco Interamericano de Desenvolvimento



EQUADOR

Um programa do BID apoia a integração e a cooperação regional entre países amazônicos e o bem-estar dos povos indígenas nas regiões fronteiriças.

Diretoria Executiva

Os acionistas do BID – os 48 países membros – são representados pela Assembleia de Governadores, autoridade máxima do Banco. Os Governadores delegam boa parte de seus poderes à Diretoria Executiva, elegendo ou nomeando os seus 14 membros com mandatos de três anos. Os Diretores Executivos da parte dos Estados Unidos e do Canadá representam apenas seus próprios países; todos os outros representam grupos de países. A Diretoria Executiva também conta com 14 suplentes, que detêm poder de decisão total na ausência dos titulares. A Diretoria Executiva é responsável pelas operações do dia a dia do Banco. Estabelece as políticas da instituição, aprova projetos, determina as taxas de juros dos empréstimos do Banco, autoriza captações em mercados de capitais e aprova o orçamento administrativo da instituição. O trabalho da Diretoria Executiva é guiado por seu Regulamento e seu Código de Ética. As pautas e atas das reuniões da Diretoria Executiva e de suas comissões permanentes são documentos públicos.



Ausentes: DEX Alberto Nadal (Espanha), DEX Robert Le Hunte (Trinidad e Tobago), DEX Takashi Hanajiri (Japão), DEX Alt Andrew Clark (Reino Unido).

Terceira fileira: DEX Paulo Correa, Brasil; DEX Sup Frank Fass-Metz, Alemanha; DEX Sup Jorge Emilio Gallardo, Equador; DEX Adolfo Di Carluccio, Itália; DEX Sup Carlos Alberto Vallarino, Panamá.

Segunda fileira: DEX Marcelo Barg, Argentina; DEX Sup Martin Hessel, Suécia; DEX Carlos Eduardo Alvarez, Chile; DEX Eddy Carpio Sam, Guatemala; DEX Mario Alejandro Gaytan, México; DEX Mario Alberto Guillen, Bolívia; DEX Sup David Hewitt, Canadá; DEX Gustavo Tarre Briceno, Venezuela; DEX Roy Alejandro Barreras, Colômbia e DEX Sup Viviana Garay, Paraguai.

Primeira fileira: DEX Sup Karen Cis, Honduras (com Canadá acima); DEX Caroline Leclerc, Canadá; DEX Sup Michel Canta, Peru; DEX Sup Maria Fabiana Jorge, EUA; DEX Sup Anita Fiori de Abreu, Brasil; DEX Sup Navita Anganu, Guiana e DEX Sup Ernesto A. Selman, República Dominicana.



BOLÍVIA

Um financiamento do BID está ampliando o acesso à eletricidade nas zonas rurais do país, oferecendo serviços públicos e sociais e melhores oportunidades para os residentes.

1

Sumário operacional

Iniciativas de enfoque e reforço para a elaboração de projetos ajudaram a viabilizar as operações resumidas nesta seção. Este é o início de um processo de reforma de mais longo prazo para estabelecer uma nova abordagem de programação que maximize a eficácia no desenvolvimento.

Em 2023, o Presidente do BID analisou as apresentações da maioria dos projetos antes de serem considerados pela Diretoria Executiva. A alta administração reduziu o acúmulo de aprovações de projetos no fim do ano para o menor nível em uma década, excluindo-se o período da pandemia, para melhorar o monitoramento da agenda de projetos.

Pela primeira vez, a Vice-presidência de Países do BID liderou uma coordenação com a Vice-presidência de Setores e Conhecimento para identificar conjuntamente os melhores projetos possíveis para 2024 a serem discutidos com os países membros mutuários.

Aprovações de empréstimos

Em 2023, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou 92 projetos de empréstimo com garantia soberana no valor total de US\$ 12,7 bilhões em financiamentos. O programa de aprovações incluiu 74 projetos de investimento no valor de US\$ 7,8 bilhões e 18 projetos de empréstimos de apoio a políticas (PBL) totalizando US\$ 4,9 bilhões.

Entre os projetos de investimento destacaram-se 21 operações totalizando quase US\$ 2,8 bilhões em linhas de crédito condicional para projetos de investimento (CCLIP).

Entre os 18 projetos de PBL figuraram uma operação com várias parcelas totalizando US\$ 300 milhões, 16 empréstimos programáticos de apoio a política, somando quase US\$ 4,2 bilhões, e uma garantia no valor de US\$ 400 milhões. Dos 16 empréstimos programáticos, 11 operações, no valor de US\$ 3,3 bilhões, corresponderam aos primeiros estágios e o saldo, a estágios posteriores. Um projeto de empréstimo de apoio a política totalizando US\$ 300 milhões foi aprovado com a opção de saque diferido.

Desde 2018, os valores das aprovações têm aumentado notadamente. O valor médio das aprovações anuais nos últimos cinco anos foi de US\$ 12,6 bilhões, 16% acima do quinquênio anterior. O aumento durante esse período deveu-se a operações de reforma de política, cujo valor médio subiu 47% em comparação com o quinquênio anterior. Houve um aumento de 22% nas aprovações de projetos de investimento em relação a 2022, representando 62% do total de aprovações em 2023.

QUADRO 1

Registro de financiamentos privados de terceiros em operações com garantia soberana

(Elaborado pelo Escritório de Planejamento Estratégico e Eficácia no Desenvolvimento)

Para atender às necessidades crescentes de financiamento nos países da América Latina e do Caribe, o BID está intensificando os seus esforços para catalisar cofinanciamentos privados, sobretudo em operações com garantia soberana.

Esse tipo de cofinanciamento tornou-se um elemento central da proposta de valor do Grupo do BID desde que a segunda Atualização da Estratégia Institucional para o período 2020–2023 estabeleceu a mobilização de recursos como uma prioridade transversal. Isso se reflete no CRF para 2020–2023, que inclui indicadores para medir o nível de tal financiamento na ocasião da aprovação de um projeto. Os indicadores harmonizam as definições internas de operações com e sem garantia soberana e integram as melhores práticas definidas de comum acordo pelos bancos multilaterais de desenvolvimento para o registro de cofinanciamentos privados.

Os financiamentos privados de terceiros em projetos com garantia soberana totalizaram US\$ 3,6 bilhões em 2023. Como resultado, o total de financiamentos privados de terceiros em projetos com garantia soberana de 2016 a 2023 alcançou o patamar de US\$ 11,4 bilhões.

Esses números referem-se a cofinanciamentos privados diretos e indiretos com termos comerciais mobilizados por uma operação com garantia soberana. Por exemplo, quando o BID emite uma linha de crédito para um banco de segunda linha, e este transfere os recursos a bancos privados que a suplementam com o seu próprio capital e oferecem empréstimos comerciais, o BID gera mobilização indireta. Em 2023, os financiamentos privados indiretos de terceiros em operações com garantia soberana abrangeram uma variedade de setores, como infraestrutura e energia, mudança climática e meio ambiente, habitação, inovação financeira para pequenas e médias empresas e competitividade.

Embora financiamentos privados indiretos de terceiros tenham sido direcionados uniformemente por meio de instrumentos de investimento e apoio a políticas, vale destacar que dois empréstimos de investimento baseados em resultados apresentaram os índices mais elevados de mobilização para as suas próprias contas em comparação com outros instrumentos, salvo garantias. Isso demonstra o potencial de mobilização que esse novo instrumento poderia ter no futuro.

Além disso, uma parcela significativa da mobilização privada em operações com garantia soberana pode ser atribuída ao uso de garantias de investimento e apoio a políticas, pois a existência de contragarantias soberanas é um grande atrativo para a mobilização privada ao reduzir os riscos associados a projetos de desenvolvimento. Com efeito, todos os financiamentos privados diretos de terceiros em operações com garantia soberana registrados em 2023 correspondem a garantias de apoio a políticas com componentes temáticos na economia azul.

O programa de aprovações ancorou-se no financiamento de projetos com custo total de quase US\$ 14,4 bilhões. Isto incluiu US\$ 12,5 bilhões do capital ordinário, US\$ 89 milhões do Fundo Não

Reembolsável do BID, US\$ 150 milhões em recursos administrados pelo Banco, US\$ 1,2 bilhão em contribuições locais e US\$ 447 milhões em cofinanciamentos.

Em 2023, duas linhas de crédito condicional para desastres naturais e emergências de saúde pública (CCF), para as Bahamas e o Equador, foram reformuladas para um total de US\$ 600 milhões. No caso das Bahamas, os recursos usados para lidar com a emergência causada pelo Furacão Dorian em 2019 foram repostos e ampliados em US\$ 100 milhões, elevando a cobertura total para US\$ 200 milhões. Da mesma forma, os recursos da linha de crédito condicional do Equador usados para enfrentar a pandemia foram repostos, e a cobertura foi ampliada em até US\$ 400 milhões. Além disso, foram aprovadas 11 novas linhas de crédito condicional para projetos de investimento (CCLIP), totalizando US\$ 4,355 bilhões para Argentina, Brasil, Colômbia, El Salvador, Guiana, Panamá e Trinidad e Tobago, assim como uma linha regional de apoio à modernização da Usina Hidrelétrica Binacional de Salto Grande, entre Argentina e Uruguai, no valor de US\$ 800 milhões.

As aprovações para os países pequenos e mais vulneráveis (países C e D) totalizaram US\$ 4,8 bilhões em 2023, 18% abaixo do ano anterior. Contudo, as aprovações para os países C e D representaram 38%

do total, ou seja, três pontos percentuais acima da meta (35%) definida no Quadro de Resultados Institucionais (CRF). As aprovações para os países C e D em 2023 estão de acordo com a média observada antes da pandemia (2017-2019, US\$ 4,7 bilhões).

O volume contínuo de aprovações, sobretudo para os países C e D, ajudou a consolidar a posição do Banco como fonte principal de financiamentos multilaterais para a América Latina e o Caribe (ALC). Em 2023, as aprovações do Banco para os países C e D foram equivalentes a 1,2 vezes o valor disponibilizado pelo Banco Mundial no mesmo exercício para o mesmo grupo de países.

Aprovações por departamento de país, setor e grupo de atividade econômica

Por departamento de país, 41% do financiamento de projetos aprovados foram para países do Cone Sul (CSC), 21% para países da América Central, México, Panamá, República Dominicana e Haiti (CID), 29%

Figura 1
Aprovações e desembolsos, 2019–2023
(em milhões de dólares dos EUA)

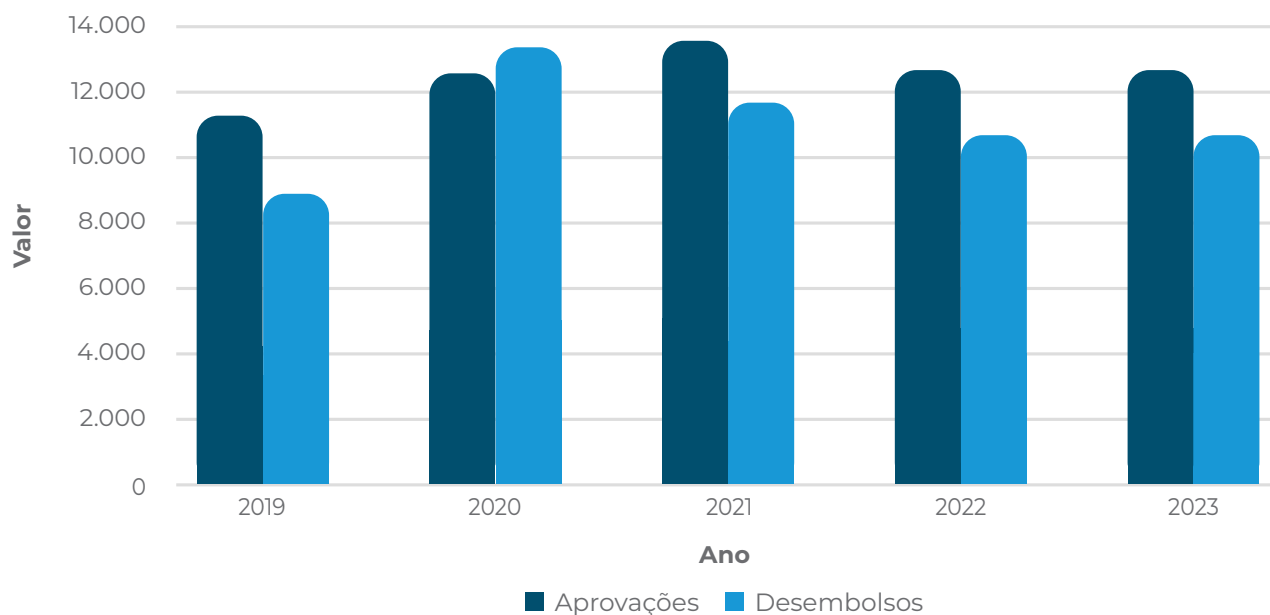
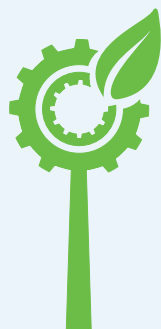


Figura 2
Aprovações por grupo de setor econômico
(em milhões de dólares dos EUA)

Infraestrutura e meio ambiente



APROVAÇÕES EM 2023^a

SETOR	NÚMERO	VALOR ^b
Agricultura e desenvolvimento rural	3	235
Água e saneamento	8	825
Desenvolvimento urbano e habitação	7	699
Energia	7	1.528
Meio ambiente e desastres naturais	6	567
Transportes	9	2.222
Turismo sustentável	0	0
SUBTOTAL	40	6.076

Instituições para o desenvolvimento



Ciência e tecnologia	2	65
Desenvolvimento de empresas privadas e PME	3	850
Indústria	0	0
Mercados financeiros	5	1.100
Reforma/modernização do Estado	17	2.178
SUBTOTAL	27	4.193

Integração e comércio



Comércio	2	85
Integração regional	0	0
SUBTOTAL	2	85

Setor social



Educação	7	515
Investimento social	9	1.162
Saúde	4	450
SUBTOTAL	20	2.127
Múltiplos setores	3	242

TOTAL GERAL	92	12.722
--------------------	-----------	---------------

^a Não inclui o uso de linhas de crédito condicional para desastres naturais e reformulações.

^b Inclui recursos do capital ordinário, capital ordinário em condições favoráveis, Fundo Não Reembolsável do BID, Fundo de Tecnologia Limpa, Fundo Chinês de Cofinanciamento para a ALC, Fundo Climático Canadense para o Setor Privado das Américas, Fundo Estratégico do Clima e o Fundo Coreano de Cofinanciamento para Desenvolvimento de Infraestrutura. Projetos com múltiplas operações em setores econômicos diferentes estão relacionados com o setor econômico com o maior valor financeiro.



BELIZE

Um programa do BID que procura reduzir a vulnerabilidade climática do país melhorando a gestão de riscos de desastre e medidas de resiliência.

para países do Grupo Andino (CAN), 8% para países caribenhos e 1% para projetos regionais.

Por departamento de setor, 33% dos financiamentos aprovados foram direcionados por meio do Setor de Instituições para o Desenvolvimento (IFD), 18% por meio do Setor Social (SCL), 36% por meio do Setor de Infraestrutura e Energia (SCL), 12% por meio do Setor de Mudança Climática e Desenvolvimento Sustentável (CSD) e 1% por meio do Setor de Integração e Comércio (INT).

Em 2023, 54% dos projetos derivaram do trabalho conjunto de diferentes unidades setoriais, a segunda maior porcentagem registrada desde a implementação do sistema de contabilização múltipla em 2012.

Três setores – transportes, social (inclusive educação, saúde e investimento social) e reforma e modernização do Estado – receberam, individualmente, 17% do total de financiamentos do BID em 2023. O setor de energia representou 12% dos

financiamentos, e o setor de infraestrutura e meio ambiente foi contemplado com 17%. Os financiamentos para empresas privadas, mercados financeiros e ciência e tecnologia totalizaram 17% das aprovações, integração e comércio exterior receberam 1%, e projetos multissetoriais representaram 2% do total.

Desembolsos

Em 2023, o BID desembolsou um total de US\$ 10,7 bilhões para projetos com garantia soberana. Esse valor equiparou-se ao de 2022, ou seja, 17% em comparação com a média anual do período pré-pandemia de 2016 a 2019. No período de 2020 a 2022, os desembolsos concentraram-se em empréstimos de desembolso acelerado. Em 2023, predominaram os desembolsos de projetos de investimento (INV), que chegaram a US\$ 6,0 bilhões, representando um



BRASIL

O Amazônia Sempre, um programa guarda-chuva holístico, enfoca o desenvolvimento inclusivo e sustentável de uma parte insubstituível de nosso planeta.

aumento de 19% em relação a 2022 e 56% do valor total. Os desembolsos de projetos de reforma de políticas diminuíram em 4%, baixando para US\$ 4,7 bilhões em 2023.

Carteira ativa de projetos com garantia soberana

No fim de 2023, a carteira ativa do Banco abrangia 616 projetos com garantia soberana em execução, com um saldo de US\$ 32,2 bilhões¹ a desembolsar, o equivalente a 56% do montante original aprovado. Do total de recursos a desembolsar, 53%

correspondem ao Setor de Infraestrutura e Meio Ambiente, 31% a programas de Instituições para o Desenvolvimento, 15% a programas do Setor Social e 1% a programas de Integração Comercial e Regional.

O valor da carteira do Banco aumentou 6% nos últimos cinco anos em relação ao quinquênio anterior. O volume anual médio subiu de US\$ 53,4 bilhões, no período 2014-2018, para US\$ 56,6 bilhões² no período 2019–2023.

Em vista da expansão da carteira, a administração do BID intensificou o seu enfoque na identificação e gestão de operações com desempenho inferior e risco elevado de não cumprir os seus

¹ Os saldos a desembolsar de projetos com garantia soberana em execução incluem tanto fundos próprios do Banco como fundos sob administração.

² Este valor corresponde ao valor aprovado dos projetos ativos com garantia soberana em execução e inclui tanto fundos próprios do Banco como fundos sob administração.

objetivos de desenvolvimento. O apoio às unidades de execução continuou a reforçar as atividades relacionadas com gestão fiduciária e projeção de desembolsos.

Em 2023, para aumentar a eficácia, os Países e Setores do BID coordenaram esforços nos exercícios de avaliação de carteira com o objetivo de melhorar a probabilidade de os projetos alcançarem seus resultados de desenvolvimento usando o sistema de alerta antecipado. Além disso, o Relatório Trimestral de Gestão de Operações, que avalia o andamento do desempenho da carteira, foi disponibilizado como um painel interativo para a Diretoria no portal do Secretariado.

BID Lab

O BID Lab, o braço de inovação e capital de risco do Grupo do BID, continuou a promover abordagens de empreendedorismo nas áreas de inclusão social, mitigação da mudança climática e crescimento econômico em toda a região. A flexibilidade e capacidade de assumir riscos do BID Lab permitem que o BID e seus parceiros explorem soluções não tradicionais e novas tecnologias que possam ser disseminadas posteriormente.

Em 2023, o BID Lab aprovou 71 projetos (102 operações) totalizando US\$ 93,4 milhões, dos quais cerca de US\$ 28,9 milhões foram mobilizações centrais. Esses projetos catalisaram US\$ 352,4 milhões adicionais graças à rede robusta de parceiros estratégicos do BID Lab. O BID Lab cumpriu quase todos os seus objetivos de alinhamento programático e estratégico para o ano de 2023, sendo que 62% dos projetos foram direcionados para pobreza e vulnerabilidade, 58% para gênero, 20% para diversidade, 48% para mudança climática e 31% para financiamentos relacionados com o clima. Em termos da distribuição geográfica do total de aprovações para o período 2019-2023, 51% corresponderam aos países dos Grupos C e D, inclusive 20% para países pequenos e insulares.

Até o fim do ano, a carteira ativa do BID Lab consistia em mais de 600 operações, inclusive do Programa de Empreendedorismo Social sob a gestão do BID Lab.

Relatório de Monitoramento de Progresso (PMR)

O Relatório de Monitoramento de Progresso (PMR) referente ao ciclo de 2023 apresentou 507 operações com garantia soberana em execução, que foram classificadas com base em um conjunto de indicadores específicos para cada fase de implementação. Os resultados obtidos a partir dos PMR são complementados com informações qualitativas que permitem identificar as bases do desempenho das operações do BID.

Essas informações servem para identificar boas práticas e fatores que afetam a execução de projetos e contribuem para a consecução dos objetivos. A classificação de projetos para o PMR do ciclo de 2023 foi: 80% satisfatórios, 11% em alerta, 8% problemáticos e 1% sem classificação. Esses resultados atendem às metas definidas no Quadro de Resultados Institucionais.

Recursos administrados pelo BID

Em 2023, o Banco administrou 66 fundos constituídos com contribuições de parceiros dos setores público e privado e o Programa de Desenvolvimento Estratégico do Capital Ordinário (OC SDP), financiado com recursos do Banco. O volume total de recursos administrados por meio desses veículos chegou a US\$ 913 milhões em 2023.

Com respeito a financiamentos para Cooperação Técnica (CT), o valor total aprovado para a carteira ativa de CT em 2023 ultrapassou os níveis pré-COVID-19. Cerca de 40% das aprovações de CT em 2023 foram financiadas por meio do OC SDP, e o saldo de 60% foi suprido por doações.

Em 2023, visando preencher as atuais lacunas de financiamento e acelerar as principais linhas de ação da nova Estratégia Institucional, a administração do BID propôs um recorde de US\$ 149 milhões em financiamentos para assistência técnica com recursos do lucro líquido do capital ordinário para 2024. Esse aumento de 46%, o primeiro de tal importância, recebeu o apoio da Diretoria Executiva do BID, que reconheceu o papel crucial das CT

para melhorar a proposta de valor do Banco. Com esses projetos, o BID pôde oferecer instrumentos de financiamento pioneiros e inovadores, como swaps de dívida por natureza e títulos vinculados a sustentabilidade, contribuindo de forma significativa para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Em 2023, fez-se um esforço coordenado para aprimorar o processo de programação de CT e assegurar a distribuição adequada e estratégica de recursos, que produziu resultados excepcionais. Essa iniciativa reforçou a integração de operações de CT aos diálogos com os países e em todo o exercício de programação, fornecendo informações sobre a disponibilidade de recursos e conscientizando as Representações Nacionais sobre a importância do exercício.

Antes da implementação dessa iniciativa, o número de países que haviam aprovado mais de 75% das CT em seu Documento de Programação Nacional (CPD) chegou a sete em 2018 e caiu para dois em 2020 e 2021 no contexto das anomalias relacionadas com a pandemia. Após a reforma, o nível aumentou para 13 países em 2022 e 16 países em 2023. Esse avanço demonstra o empenho da Administração em distribuir recursos de CT de forma eficiente, equitativa e consciente das necessidades dos clientes.

Mobilização de recursos e parcerias

Em novembro de 2023, o BID havia mobilizado US\$ 6,2 bilhões em recursos financeiros e em espécie da sua rede diversificada de parceiros. Esse total inclui recursos alavancados de fontes privadas como resultado de operações com garantia soberana.

Durante todo o ano de 2023, o BID aprofundou parcerias atuais e criou oportunidades de colaboração. Um dos destaques do ano foi a contribuição de US\$ 1 bilhão da Coreia para repor o capital do Fundo de Cofinanciamento de Desenvolvimento de Infraestrutura do BID e da Coreia (KIF). Além disso, em 2023, o Banco intensificou as colaborações com instituições importantes, como a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o Banco Europeu de Inves-

timento (BEI), o Banco de Desenvolvimento KfW, o Banco de Exportação e Importação da Coreia (KEXIM), a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID). Esses esforços resultaram na mobilização de mais de US\$ 1,7 bilhão em financiamentos em condições favoráveis.

Em seguida apresenta-se um resumo parcial dos principais acordos de colaboração firmados com parceiros em 2023.

Na Cúpula dos Líderes da Parceria das Américas para a Prosperidade Econômica (APEP), os Estados Unidos comprometeram-se a fazer uma doação histórica de US\$ 25 milhões para enfrentar os desafios da migração. Com o apoio adicional do Canadá, Coreia e Espanha, acrescentou-se coletivamente US\$ 14 milhões ao Fundo de Migração do BID. Em conjunto, essas contribuições alavancarão US\$ 50 milhões adicionais em recursos de contrapartida do Capital Ordinário do Banco, resultando em um total de US\$ 89 milhões em novos recursos.

Simultaneamente, o BID Invest e a Corporação de Financiamento para o Desenvolvimento Internacional dos EUA (DFC) colaboraram para estabelecer a Plataforma de Parceria das Américas, cujo objetivo é financiar grandes projetos de infraestrutura na região.

Os Estados Unidos também alocaram US\$ 10 milhões para o Fundo de Subsídios do BID para a Biodiversidade e Soluções Baseadas na Natureza, que facilitará a integração de considerações sobre a natureza em marcos econômicos e de políticas.

No âmbito da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI), o Ministério de Assuntos Econômicos e Ação Climática (BMWK) da Alemanha fez duas contribuições em 2023 totalizando € 35 milhões. A contribuição de € 20 milhões ao “Fundo da América Latina e do Caribe para Bancos Públicos de Desenvolvimento e Setores Financeiros Mais Verdes” permitirá que o BID promova a sustentabilidade ambiental do setor financeiro na região, e a contribuição de € 15 milhões apoiará a resiliência climática e o desenvolvimento com baixos índices de carbono nos setores de energia, água e transportes no Peru.



JAMAICA

O Um Caribe, lançado em fins de 2023, é um programa regional de destaque, visando promover o desenvolvimento sustentável com um enfoque concentrado em atividades de alto impacto.

Os Fundos Financeiros Intermediários (FIF) continuaram a ser uma fonte importante de financiamentos não reembolsáveis em 2023. O BID obteve US\$ 16 milhões do Fundo da Pandemia para lidar com os impactos da pandemia na saúde pública no Caribe com a Agência Caribenha de Saúde Pública (CARPHA). E, para continuar a melhorar a educação no Haiti e Belize, o BID recebeu até US\$ 24 milhões da Parceria Global para a Educação (GPE).

Em 2023, o Governo da Espanha expandiu a sua parceria histórica com o Grupo do BID ao fazer uma contribuição de € 35,5 milhões ao Fundo Geral de Cooperação da Espanha.

O Governo da Croácia fez a sua primeira doação na história a um banco multilateral de desenvolvimento, contribuindo € 5 milhões para melhorar a qualidade e equidade da educação na América Latina e no Caribe. Esses recursos apoiarão os paí-

ses na elaboração e implementação de políticas de horário escolar ampliado.

O BID arrematou compromissos financeiros substanciais do Reino Unido, Itália e Espanha para trabalhos na região amazônica. A Itália e o Reino Unido aderiram ao Fundo Multidoadores para a Bioeconomia e o Manejo Florestal na Amazônia com contribuições de € 5 milhões e £4,7 milhões, respectivamente. A Espanha contribuiu para o programa Amazônia Sempre com uma doação de US\$ 2 milhões para apoiar as atividades do BID Invest e um compromisso de € 2 milhões para a agenda da iniciativa Títulos Amazônicos por meio da AECID. Nesse sentido, o lançamento da Plataforma de Parceiros do Amazônia Sempre marcou um avanço importante. Além disso, durante a COP28, o BID e a Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional

(Sida) anunciaram um instrumento de garantia de carteira que acrescentará US\$ 450 milhões à capacidade de financiamento do BID para o programa Amazônia Sempre.

No Caribe, a colaboração do BID com o Reino Unido levou à criação da Caribbean Water Utilities Insurance Company (CWUIC), injetando US\$ 30,6 milhões em recursos para aumentar a resiliência financeira dos serviços de abastecimento de água do Caribe contra desastres naturais. Parcerias com a Comissão Europeia direcionaram mais de US\$ 100 milhões em recursos não reembolsáveis para a região ALC. A Suíça contribuiu US\$ 6 milhões para o projeto “Títulos de impacto social, fase II”, e a Fundação Coca-Cola empenhou US\$ 1 milhão em subsídios para promover a inovação nos setores de água, saneamento e resíduos sólidos.

Por fim, em 2023, o BID recebeu contribuições em espécie por meio do programa de Profissionais Oficiais Associados (APO) e colaborações ativas permanentes com universidades, inclusive a Universidade de Cambridge, AUSJAL, e a Universidade Sciences Po, como parte do seu compromisso contínuo com o intercâmbio de conhecimentos relativos a questões regionais críticas.

Em 2023, para ampliar a sua participação limitada nos principais eventos europeus nos últimos anos, o BID adotou uma iniciativa estratégica para reforçar vínculos com entidades dos setores público e privado na Europa. Graças a esses esforços, o Banco negociou e estabeleceu uma posição de liderança em ambos os Grupos de Chefes de Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMD) e Chefes de Bancos Regionais de Desenvolvimento (BRD) para 2024.

Uma delegação do BID viajou à França em junho para participar do 15º Fórum Econômico Internacional da América Latina e do Caribe. Em seguida, houve uma visita histórica à Alemanha, onde o Pre-

sidente do BID falou a uma comissão central do Bundestag e dialogou com altas autoridades alemãs e representantes dos setores público e privado.

Em junho, o BID participou da Cúpula para um Novo Pacto de Financiamento Global em Paris. O Banco pediu mais colaboração entre instituições multilaterais e defendeu a adoção de instrumentos financeiros padronizados para ampliar o alcance e impacto.

No contexto da Cúpula UE-CELAC, o Banco assumiu um papel de liderança na Mesa Redonda Empresarial União Europeia-América Latina e Caribe em Bruxelas.

Em setembro, o BID participou da Reunião Ministerial Informal da UE sobre Assuntos Econômicos e Financeiros (ECOFIN) em Santiago de Compostela, em colaboração com a Presidência Espanhola do Conselho da União Europeia. No mesmo mês, o BID coorganizou a Cúpula Finanças em Comum (FiCS) em Cartagena, na Colômbia, e posteriormente anunciou a criação de novas parcerias internacionais para disseminar o desenvolvimento de mercados de títulos verdes na região.

O BID também participou de outros eventos relevantes em todo o mundo, inclusive a Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova York, o Fórum Mundial do Conhecimento na Coreia, as Reuniões Anuais do Banco Mundial e do FMI em Marraquexe, no Marrocos, o Fórum de Investimentos Brasil, a Conferência do Clima da ONU (COP28) e várias reuniões do grupo de especialistas de alto nível de financiamento sustentável em mercados emergentes, liderado pela Comissão Europeia.

Por fim, em 2023, como parte do objetivo comum dos BMD, de trabalhar como um sistema coeso, o BID celebrou novos acordos de colaboração com o Banco Mundial, o Banco de Compensações Internacionais, o Fundo Monetário Internacional e o Banco de Desenvolvimento do Caribe.

TABELA I ● Cinco anos de operações, 2019–2023 (Em milhões de dólares dos EUA)

	2019	2020	2021	2022	2023
CAPITAL					
Subscrições (encerramento do exercício)					
Capital Ordinário (CO) ^a	170.934	170.940	170.940	170.940	170.940
Outros fundos ^b	8.025	8.363	8.747	9.059	9.243
Total	178.959	179.303	179.687	179.999	180.183
CAPTAÇÕES^c					
Saldo (encerramento do exercício)	94.377	105.437	112.065	108.115	109.306
Captação anual bruta	20.297	26.713	24.293	16.998	18.822
OPERAÇÕES					
Ativos de desenvolvimento aprovados^e					
Empréstimos e garantias do CO ^d	12.961	13.948	14.186	14.471	12.515
Títulos de dívida do CO	133	320	349	179	-
Outros Fundos ⁱ	307	563	402	188	178
Total	13.401	14.831	14.937	14.838	12.693
Desembolsos de ativos de desenvolvimento^e					
Empréstimos e garantias do CO ^d	10.574	14.592	12.425	11.653	11.012
Títulos de dívida do CO	133	253	87	325	75
Outros Fundos ⁱ	223	334	380	205	242
Total	10.930	15.179	12.892	12.183	11.329
Amortizações de ativos de desenvolvimento^e					
Empréstimos e garantias do CO ^d	7.186	6.910	7.337	6.957	8.161
Títulos de dívida do CO	-	5	13	16	35
Outros Fundos ⁱ	77	114	112	149	152
Total	7.263	7.029	7.462	7.122	8.348
Saldo de ativos de desenvolvimento					
Empréstimos e garantias do CO ^d	96.723	104.761	108.943	112.761	116.239
Títulos de dívida do CO	148	410	435	703	836
Outros Fundos ⁱ	1.324	1.540	1.805	1.861	1.967
Total	98.195	106.711	111.183	115.325	119.042
Financiamentos não reembolsáveis aprovados^f					
Capital Ordinário	114	114	108	120	115
Fundo Não Reembolsável do BID	119	112	281	67	89
Outros Fundos ⁱ	221	213	185	310	245
Total	454	439	574	497	449
Fundo Multilateral de Investimentos					
Operações aprovadas ^g	83	71	74	60	28
ADMINISTRAÇÃO					
Despesas administrativas					
Total – Fundos do Banco^h	834	890	924	963	841

^a Não inclui subscrições de capital a receber, 2019 – US\$ 6 milhões; 2018 – US\$ 6 milhões.

^b Inclui o Fundo Multilateral de Investimentos. Não inclui fundos desativados.

^c Captações de médio e longo prazo, excluídos descontos não amortizados (antes dos swaps e ajustes de marcação a mercado). Captações anuais brutas de médio e longo prazo ao valor nominal, antes dos swaps.

^d Não inclui participações em empréstimos sem garantia soberana.

^e Com base nos valores originais, expressos em equivalentes em dólares dos EUA.

^f Inclui financiamentos do Programa de Empreendedorismo Social, cooperações técnicas, programas especiais, projetos específicos e outros financiamentos não reembolsáveis. Não inclui operações do Fundo Multilateral de Investimentos, que são apresentadas separadamente.

^g Inclui cooperações técnicas, empréstimos e investimentos societários. Também inclui aumentos em operações em curso.

^h Em 1º de janeiro de 2018, o Banco adotou uma nova norma contábil (ASU) e, como resultado, os outros componentes dos custos líquidos de benefícios de pensão tiveram de ser apresentados separadamente do componente de custo de serviço e fora do resultado operacional. Os valores relacionados de anos anteriores foram ajustados para compatibilizá-los à apresentação de 2018.

ⁱ Não inclui o Fundo Não Reembolsável do BID.



COSTA RICA

Um programa do BID está melhorando os serviços de abastecimento de água e saneamento em pequenos municípios e zonas rurais, aumentando a cobertura, eficiência e qualidade.

2

Destques por setor

A atuação dos setores do BID em 2023 foi diversificada e ambiciosa – desde um projeto que beneficiará 70.000 bolivianos de baixa renda com transportes inclusivos, com baixas emissões, até outro que permitirá salvar cerca de 10 milhões de hectares de floresta em um dos maiores estados da Amazônia brasileira.

Este último projeto faz parte do **Amazônia Sempre**, um programa guarda-chuva holístico do BID para o desenvolvimento sustentável dessa região insubstituível. O BID também apresentou o **Um Caribe**, outro programa regional de destaque, cuja implementação deverá ter início em 2024.

O Banco também passou a focar mais o desenvolvimento e a implantação de ferramentas inovadoras de financiamento. Com o **BID CLIMA**, o BID tornou-se o primeiro banco multilateral de desenvolvimento a aprovar uma ferramenta de financiamento que recompensa países que cumprem objetivos relativos à natureza e ao clima.

Sector de Instituições para o Desenvolvimento (IFD)

Em 2023, nas áreas de **competitividade, tecnologia e inovação**, o BID desempenhou um papel fundamental nas iniciativas de descarbonização econômica do Chile, por meio do programa de apoio ao desenvolvimento do setor de H2V no país. Essa iniciativa, que promove soluções de hidrogênio verde, complementa os esforços chilenos para criar um fundo de desenvolvimento do setor com US\$ 1 bilhão em recursos, em colaboração com o BID, o Banco Mundial, o KfW (Banco Alemão de Desenvolvimento) e a União Europeia, com o objetivo de mobilizar investimentos privados. O BID também colaborou com a Rede Latino-americana de Agências de Inovação (RELAI) para promover 14 projetos de economia circular e implementou o projeto de “Tecnologia para inclusão”, apoiado pelo Fundo Japonês, para atender mais de 4.000 crianças com deficiência no Equador por meio de uma abordagem comunitária que envolveu os beneficiários no processo de inovação.

Nas áreas de **conectividade, mercados e finanças**, o Banco continuou a promover a mobilização do setor financeiro privado. Foi um parceiro importante, juntamente com a Corporação de Financiamento para o Desenvolvimento dos EUA, em um swap de dívida por natureza, que mobilizou mais de US\$ 1,1 bilhão para a conservação nas Ilhas Galápagos, no Equador, e viabilizou linhas de crédito globais de apoio a vários setores, como MPME, bioeconomia, habitação, segurança alimentar e infraestrutura.



PERU

Um programa do BID está ajudando a reforçar a qualidade e relevância do ensino universitário e técnico-vocacional superior em nível nacional.

Na **gestão fiscal**, o Banco aprovou projetos no Uruguai e, em nível subnacional, no Brasil, para aumentar a eficiência e criar espaço fiscal para o desenvolvimento social responsável. Foram utilizados empréstimos de apoio a políticas na República Dominicana para integrar ações climáticas à gestão pública e estabelecer marcos para o uso resiliente da terra e, na Colômbia, para apoiar uma reforma tributária progressiva. O Banco colaborou com a Alemanha para criar a Plataforma Regional de Mudança Climática para Ministérios da Economia e Fazenda com a participação de 16 países para identificar soluções fiscais para enfrentar os desafios de mudança climática na região. A plataforma de sustentabilidade fiscal FISALC foi implementada em 11 países, oferecendo sistemas de alerta antecipado, dados analíticos sobre mudança climática e investimentos públicos e o

primeiro centro de conformidade com regras fiscais na região. E uma das principais publicações do BID, “Lidar com a dívida: menos risco para mais crescimento na América Latina e Caribe” foi divulgada em 17 eventos que promoveram o uso e a gestão prudente da dívida.

Na área de **inovação em serviços para o cidadão**, o Banco organizou o seu XIII Diálogo Regional sobre Políticas, no Brasil, para discutir a resiliência frente ao crime organizado, e lançou uma Plataforma de Evidências em Segurança e Justiça, que oferece soluções rigorosamente avaliadas de redução de crime. O Banco também apoiou o Intégrame, da Colômbia, a primeira plataforma para aumentar a transparência nos setores de mineração e energia, e o MapalInversiones foi estendido para 14 países para aumentar a transparência em gastos, investimentos e compras públicas. Por fim, o Banco

financiou a segunda fase do “Programa de apoio à transformação do setor público” no Paraguai, aplicando uma nova abordagem que usa a cooperação técnica para criar consenso para reformas, e aprovou um empréstimo baseado em resultados para a transformação digital do governo chileno.

Setor de Infraestrutura e Energia (INE)

Em 2023, o BID elaborou 30 operações novas totalizando US\$ 5 bilhões para projetos que ajudam a enfrentar os desafios da inclusão social, mudança climática e integração regional. Um total de 24 dessas operações, com um valor de US\$ 4,6 bilhões, foi aprovado pela Diretoria Executiva em 2023.

Todas essas operações contribuirão para reduzir as disparidades de acesso a serviços básicos, como eletricidade, estradas rurais, água e saneamento, e estavam totalmente alinhadas com a agenda climática, apoiando ações de resiliência, redução de emissões de gases do efeito estufa, adaptação e mitigação. Como parte das iniciativas relacionadas com o clima, o BID também lançou o Centro de Resíduos Sólidos e Economia Circular e publicou um relatório importante sobre descarbonização e resiliência no setor de transportes.

Em 2023, o BID aprovou seis novas operações para promover a integração econômica por meio da infraestrutura. Esse trabalho incluiu apoio a um diálogo regional com ministros do Sistema de Interconexão Elétrica Andina (SINEA) e a 7ª cúpula de diálogo de alto nível para integração energética do sul (SIESUR), entre outros.

O BID também expandiu suas atividades na área de transformação digital para setores de infraestrutura, desenvolvimento de aplicações para água e saneamento, cibersegurança, IA para melhorar a prestação de serviços, clima e energia.

Por fim, em 2023, o Banco continuou a focar a identificação e mitigação de riscos de integridade na elaboração de operações e execução de projetos de infraestrutura em colaboração com outros departamentos do Banco. Esse trabalho incluiu a análise de processos complexos de licita-

ção e a organização de eventos internacionais para promover a integridade em infraestrutura, com a participação de inúmeras partes interessadas internas e externas.

Setor de Mudança Climática e Desenvolvimento Sustentável (CSD)

Em 2023, o BID aumentou o seu apoio a países que estão procurando uma forma justa de fazer a transição para trajetórias de baixo carbono e resilientes à mudança climática, assim como oportunidades de desenvolvimento sustentável. As operações deste setor buscaram tanto ajustes de políticas como mudanças de investimento em nível nacional e local para ajudar os governos a cumprirem esses objetivos.

Os empréstimos de apoio a políticas aprovados para o Brasil e as Bahamas permitiram aperfeiçoar e harmonizar os marcos nacionais e aumentar as capacidades de investimento em adaptação e mitigação. A operação no Pará, no Brasil, foi o primeiro empréstimo de apoio a políticas (PBL) com enfoque explícito na descarbonização por meio de reduções de desmatamento, e o empréstimo das Bahamas contribuiu para uma iniciativa de reforma abrangente destinada a criar uma nova Lei de Gestão de Riscos de Desastre.

Outros projetos aprovados em 2023 procuraram promover o desenvolvimento econômico não prejudicial ao meio ambiente. Em Belize, por exemplo, o BID aprovou um programa destinado a aumentar a capacidade de geração de renda da pesca artesanal e, ao mesmo tempo, proteger ecossistemas marinhos.

Em resposta aos desafios criados pelas ondas migratórias na região, o BID aprovou um empréstimo baseado em resultados para a Colômbia, que ajudará a cidade de Barranquilla a simultaneamente proteger ecossistemas e construir infraestruturas urbanas, além de promover a inclusão de populações vulneráveis e migrantes.

Em 2023, o BID liderou o desenvolvimento do mecanismo para vincular a ambição em biodiversidade e em mudança climática ao desempenho

(BID CLIMA), uma iniciativa regional de incentivo ao investimento em biodiversidade e clima, e o Amazônia Sempre, um programa guarda-chuva holístico para promover a conservação de florestas e melhorar a qualidade de vida das pessoas na região amazônica. O Banco também ampliou a sua atuação na área de segurança alimentar, lançando um programa para melhorar a nutrição e apoiar os países que estejam enfrentando “focos de fome”.

Por fim, em 2023, o BID liderou iniciativas de conhecimento nas áreas de segurança alimentar, programas de transferência de renda como forma de facilitar reformas de precificação de carbono e responder a choques climáticos e o papel das cidades na ação climática.

Setor Social (SCL)

Em 2023, o BID ajudou os países a melhorar a qualidade, eficiência e equidade educacional, a capacitação de trabalhadores e os investimentos na saúde, reforçando a elaboração de intervenções de proteção social e assegurando a sustentabilidade dos sistemas de previdência social.

Na **saúde**, o BID aprovou projetos para melhorar a cobertura abrangente e qualidade dos serviços de saúde na Argentina, Brasil, Honduras e Paraguai. O projeto Honduras, o primeiro cofinanciamento entre a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e o BID na área da saúde, financiará a construção de dois hospitais de trauma para reduzir os tempos de espera de pacientes que precisam de cirurgias, além de modernizar a maternidade no Hospital de Roatán. Como parte da parceria entre o BID e a OPAS, foi lançado o plano para a Rodovia Panamericana para a Saúde Digital para reforçar os serviços digitais de saúde na região com o intercâmbio de dados e a harmonização de políticas. Até a data, dezesseis países aderiram à iniciativa. E, como implementador do Fundo da Pandemia, o BID aprovou o seu primeiro financiamento regional não reembolsável, no valor de US\$ 15,2 milhões, para a Agência Caribenha de Saúde Pública para melhorar a vigilância sanitária e a cooperação regional para emergências de saúde.

Na **proteção social**, o BID aprovou a sua primeira operação de proteção social em resposta a choques em El Salvador. Esse programa visa apoiar famílias antes ou imediatamente depois de desastres naturais climáticos, aumentando a sua resiliência.

Na **educação**, o BID aprovou operações direcionadas a infraestrutura, programas de aprendizagem acelerada e transformação digital na Argentina, Belize, Brasil, Equador, Guatemala, Haiti e Guiana. O objetivo geral desses programas é matricular 32.000 novos alunos, melhorar os ambientes de aprendizagem para 64.000 alunos, oferecer conectividade para 3.000 escolas em áreas remotas e ampliar programas que acelerem a aprendizagem por meio de modalidades inovadoras de ensino individual. Em um acordo com o Banco Mundial, o BID comprometeu-se a acelerar a transformação digital dos sistemas de ensino com mais conectividade, plataformas educacionais e aptidões digitais. O Banco também atuou como agente para subsídios da Global Partnership for Education (GPE) em Belize, Guiana e Haiti.

Em **emprego e previdência social**, o Banco aprovou o primeiro PBP para políticas sociais em Barbados, com o objetivo de reforçar as instituições de proteção social e previdência social do país, a sustentabilidade das suas pensões e a preparação e resposta a choques climáticos. O Fundo de Educação e Formação Vocacional Técnica apoiou projetos em 15 países, nas áreas de agricultura, energia renovável, água, saneamento e turismo sustentável, de acordo com os planos de mitigação e adaptação à mudança climática dos países. Essas iniciativas permitirão que mais de 25.000 beneficiários adquiram aptidões para empregos de alta qualidade.

O BID intensificou o apoio para a **integração de migrantes** com a aprovação de seis operações e 12 cooperações técnicas que oferecerão serviços a migrantes retornados. O apoio incluiu serviços sociais para crianças em Belize, subsídios de habitação para migrantes no Equador e Uruguai, novos modelos de serviços sociais em nível local no Peru e Equador, assim como programas de integração de migrantes no Uruguai, sobretudo para vítimas de violência baseada no gênero. O Banco mobilizou US\$ 39 milhões em contribuições dos Estados



NICARÁGUA

As crianças são alguns dos principais beneficiários de um programa de reforço das finanças públicas quando ocorrem desastres naturais intensos.

Unidos, Canadá, Espanha e Coreia para reforçar essas iniciativas e lançou o Laboratório de Percepções Públicas sobre a Migração para combater o aumento da xenofobia com dados e recursos fiáveis.

Em 2023, 90% dos projetos aprovados no setor social estavam estrategicamente alinhados com gênero, e 90%, com diversidade. Desagregados por grupos populacionais, os alinhamentos de diversidade incluíram 60% para pessoas com deficiência, 35% para povos indígenas, 25% para afrodescendentes e 20% para comunidades LGBTQ+. Um marco importante foi a aprovação do primeiro Empréstimo de Apoio a Programa (PBP) na Colômbia, uma iniciativa pioneira de US\$ 500 milhões para melhorar os serviços para sobreviventes de violência baseada no gênero, inclusive vítimas de tráfico de pessoas, e reforçar a capacidade do

governo para integrar gênero e diversidade em políticas públicas.

Setor de Integração e Comércio (INT)

Em 2023, o BID financiou iniciativas subnacionais, como um novo programa em Salta, na Argentina, que visa catalisar crescimento em setores como lítio, agricultura e turismo, apoiando infraestrutura, centros de tecnologia, certificação empresarial e desenvolvimento de aptidões locais. Também na Argentina, o Banco liderou a aprovação de outro programa para promover exportações de alto valor agregado reforçando as aptidões de capital humano em demanda no setor privado, inclusive o desenvolvimento de aplicações de Inteligência

Artificial para empresas exportadoras baseadas em conhecimento.

O BID desenvolveu uma abordagem de integração sub-regional para a região amazônica com o objetivo de oferecer soluções de desenvolvimento sustentável multissetorial. Também continuou a apoiar iniciativas sub-regionais como a Aliança do Pacífico, CAN, CARICOM, Mercosul, PROSUR, SIECA, a Aliança pelo Desenvolvimento na Democracia e o Triângulo Norte. Uma Iniciativa de Bens Públicos Regionais financiou 16 projetos no valor total de US\$ 7 milhões em áreas como mudança climática, educação, região amazônica, saúde, integração regional e segurança alimentar.

Em 2023, o BID continuou a promover a integração regional, contribuindo com análises e marcos para fundamentar a nova estratégia institucional do Banco para o período 2024–2030, inclusive com a criação do “BID para as Américas”, um novo programa que promove oportunidades de comércio e investimento na ALC e dá acesso a compras financiadas pelo BID.

O Banco também coordenou três fóruns empresariais sobre integração: a Mesa Redonda Empresarial UE-ALC, em Bruxelas, com o CAF e a UE; o lançamento do programa “BID para as Américas”; e o Fórum de Investimento Responsável da Parceria das Américas-BID, em colaboração com o Governo dos EUA. Além disso, mais de 15.000 pessoas participaram de eventos do BID, como a primeira edição do Outsource2ALC no Caribe, realizado na Jamaica, o Fórum de Comércio e Inovação Coreia-ALC, no México, e o 6º Fórum de Investimentos Brasil. No Panamá, o Banco organizou o Diálogo Regional de Políticas de Integração e Comércio para examinar o papel crucial da ALC na segurança alimentar global e no comércio agroalimentar.

Em 2023, o BID também lançou a plataforma de dados de comércio e investimento “INTEGRA”, que centraliza estatísticas de comércio, integração e investimento para tomada de decisões nos setores público e privado. A plataforma ConnectAmericas do Banco atraiu 2,47 milhões de visitas únicas e 750.000 cadastros empresariais de 209 países e territórios, atraindo 12 milhões de usuários. A plataforma também organizou eventos de apresentação

de potenciais parceiros e ofereceu mais de **60 sessões de capacitação pela internet**.

Setor de Conhecimento, Inovação e Comunicação (KIC)

O papel do BID, oferecendo soluções baseadas em conhecimento, para além de conceder empréstimos, é uma vantagem competitiva e uma fonte importante de valor agregado para os nossos países membros mutuários.

O Banco recebeu o prestigioso **Prêmio Realidade KMWorld** em 2023, em reconhecimento da nossa dedicação à excelência e inovação em gestão de conhecimentos. A Semana do Conhecimento reuniu cerca de 36.000 participantes de mais de 120 países para construir pontes entre a fronteira global do conhecimento e a América Latina e o Caribe.

O BID também continuou a oferecer uma gama abrangente de programas de aprendizagem para usuários internos e externos, inclusive novos programas com temas operacionais para os nossos especialistas. Para os públicos externos, **lançamos 28 novos cursos on-line**, desde gestão fiscal até ação climática. Foram beneficiados **mais de 115.000** colaboradores do setor público e outros em toda a região.

Publicamos um **Índice de Influência do Conhecimento** para melhorar a nossa compreensão do impacto do conhecimento pós-consumo.

Durante o ano, o Banco continuou a **promover a inovação e a transformação digital** por meio de uma variedade de atividades de elaboração, prototipação e inovação aberta. Entre os mais de 50 projetos concluídos, o ALIA ofereceu um guichê único para serviços sociais para migrantes em três países; um exercício de design de futuro examinou cenários para o desenvolvimento multilateral em 2033; e testamos soluções inovadoras para lidar com a qualidade da água nas zonas rurais dos Andes.

O Banco continuou a promover uma cultura interna de inovação ampliando os **Prêmios de Inovação**, que avaliaram um recorde de 160 projetos; usando a **Plataforma de Ideação**, que ajudou a



PANAMÁ

Um programa para ajudar empreendedores cinematográficos e outros setores criativos está criando empregos e promovendo novas tecnologias no Panamá e na América Central.

pulverizar a elaboração de mais de **500 iniciativas em todo o BID**; e consolidando o Bare Talks como espaço seguro para equipes informarem sobre fracassos e discutirem riscos no BID.

Uma década de enfoque na economia criativa proporcionou novas parcerias, diálogos sobre políticas e operações em campo, complementado ainda por atividades no Centro Cultural do BID. O **2º Diálogo Regional sobre Políticas nos Setores Criativos** reuniu líderes de 20 países.

Em conformidade com as prioridades da nova administração, **as atividades de comunicações externas** promoveram e posicionaram a atuação do Banco junto às partes interessadas e públicos influentes. Essas atividades enfatizaram os resultados concretos e o impacto dos projetos, sobretudo em áreas de prioridade estratégica, e destacaram uma nova visão para a América Latina e o Caribe

como região que possa contribuir com soluções para os desafios globais, como mudança climática e biodiversidade, segurança alimentar e transição energética. Isso ajudou a reforçar a percepção pública do Banco como líder nessas questões, para a região e em nível mundial. O BID **apareceu na mídia internacional e regional**, inclusive no Financial Times, Reuters, CNN Brasil, El País e The New York Times, além de vários meios de comunicação regionais.

Contato direto e interação com a mídia, eventos, marketing digital, redes sociais e comunicados de imprensa **ajudaram a posicionar o Banco** e as suas aprovações de empréstimos, publicações principais, eventos de alto nível e mais. Essa função também é um elemento importante do **compromisso do Banco com a transparência e a prestação de contas.**



COLÔMBIA

Financiamentos para o desenvolvimento rural sustentável e a conservação ambiental estão apoiando agricultores em seus projetos de agricultura, pecuária e silvicultura.

Durante o ano, o BID produziu mais de 800 eventos e encontros, recebendo apresentadores como presidentes, empreendedores de alto nível e especialistas. O **Fórum de Investimento Responsável Parceria das Américas-BID** foi o evento de maior sucesso do ano em termos de citações na mídia, ajudando a definir o diálogo público sobre comércio e integração no hemisfério.

No fim de 2023, foi lançado um novo website institucional do BID, com atualizações de conteúdo, design e componentes técnicos. Os **canais digitais** do BID apresentaram um aumento de quase 10% em novos usuários e assinantes. O Banco também alcançou mais de 6 milhões de pessoas por meio de blogs especializados. Ao longo do ano, foram produzidas e implementadas mais de 30 **estratégias de comunicação** abrangentes. Além disso, as ferramentas

de visualização de dados e os painéis de monitoramento de diálogos foram ampliados para oferecer informações a representantes nacionais, economistas e comunicadores do BID em tempo real.

O **Sistema de Feedback Externo (EFS)**, que permite ao Banco ouvir as partes interessadas e medir a satisfação e reputação, confirma que o nosso trabalho continua altamente valorizado.

Questões transversais

Mudança climática e sustentabilidade ambiental

Em 2023, o BID financiou US\$ 3,53 bilhões em atividades que contribuem para a mitigação e/ou adaptação à mudança climática, representando

45% do total de aprovações do ano (ultrapassando a meta de 30% em financiamentos relacionados com o clima). Desde o início do Plano de Ação para Mudança Climática 2020–2025, o BID tem oferecido apoio a políticas climáticas de 19 países e ajudado a desenvolver estratégias de longo prazo e planos nacionais de biodiversidade. O Banco também ajudou a desenvolver mecanismos de monitoramento, geração de relatórios e verificação. O BID teve uma presença expressiva na COP28, em Dubai, e desempenhou um papel ativo na Semana do Clima da América Latina e do Caribe, no Panamá.

Em 2023, 100% das operações do BID com risco considerável de desastre e mudança climática foram submetidas a análise de risco para identificar ações de resiliência. Além disso, usando a sua metodologia de financiamento verde, o BID monitorou os fluxos financeiros direcionados a atividades com objetivos ambientais, como uso sustentável de recursos, economia circular, prevenção e controle de poluição e proteção do capital natural. Uma análise preliminar das aprovações de 2023 identificou um aumento de US\$ 449 milhões em financiamentos verdes nessas atividades, resultando em um total de US\$ 3,98 bilhões em financiamentos climáticos e verdes durante o ano.

O Grupo do BID também fez avanços na avaliação do alinhamento das operações com os compromissos dos países no contexto do Acordo de Paris, seguindo os critérios definidos no Marco Conjunto de Avaliação dos BMD publicado na COP26. No terceiro trimestre de 2023, todas as novas aprovações que alcançaram qualificação após 1º de janeiro de 2023 foram avaliadas em conformidade com o Acordo de Paris.

Em 2023, o Banco também lançou o BID CLIMA, uma abordagem baseada em resultados para incentivar investimentos em biodiversidade e clima na ALC. Uma vez alcançados e verificados os objetivos de natureza e clima de um determinado projeto de empréstimo, o mutuário obtém um desconto na forma de um subsídio aplicado ao valor principal do empréstimo. Para qualificar-se, o projeto de empréstimo também deve incluir financiamento para o país aumentar a capacidade do seu sistema de monitoramento, verificação e resultados ambientais.

Gênero e diversidade

Das 92 operações aprovadas pelo BID em 2023, 95% estavam estrategicamente alinhadas com gênero, e 77%, com diversidade. Ao desagregar as operações alinhadas com a diversidade por grupos populacionais, os alinhamentos foram: pessoas com deficiência, 54%; povos indígenas, 26%; comunidades LGBTQ+, 13%; e afrodescendentes, 11%. Além disso, duas operações foram classificadas como Investimentos diretos independentes, pois seu objetivo geral é reduzir as disparidades de gênero ou diversidade: um empréstimo cujo objetivo principal é reduzir a exclusão social de pessoas com deficiência na Argentina e um empréstimo para reforçar as políticas de igualdade e equidade para mulheres e populações diversas na Colômbia. Ademais, 11 operações aprovadas foram classificadas como Investimento Direto por Componentes, sendo que 10 investimentos têm um componente de gênero, e 6, de diversidade.

Capacidade institucional e estado de direito

O fortalecimento da capacidade institucional e do estado de direito (CIED) está no cerne da estratégia do BID para enfrentar os desafios da região, pois são pré-condições fundamentais para os governos desempenharem funções e serviços essenciais e atraírem investimentos do setor privado. Como a CIED é uma das três questões transversais da Estratégia do BID, em 2023, o Banco adotou uma Nota de Orientação para nortear o Grupo do BID na disseminação dessas questões no ciclo de Estratégia de País. As diretrizes foram aplicadas na elaboração das CDC do Paraguai e Haiti.

Além disso, no ano passado, o Banco também disseminou a CIED por meio de intervenções de projeto nas áreas fundamentais abaixo. Em primeiro lugar, reforçou a capacidade organizacional e técnica do setor público para efetivamente implementar políticas. Isso foi feito mediante o aperfeiçoamento dos principais sistemas de gestão para gerar e alocar recursos financeiros (arrecadação, gestão fiscal, investimentos públicos e compras), assim como administrar recursos para a produção e prestação de serviços (planejamento estratégico, recursos humanos, cadeia de suprimento, infraestrutura pública,

dados/estatísticas e governo digital). Em segundo lugar, o Banco continuou o seu trabalho na prevenção da corrupção por meio de governos robustos e abertos e normas de transparência na região. Em terceiro lugar, o BID continuou a ajudar governos que estão trabalhando para melhorar a segurança do cidadão e o respeito pelos direitos fundamentais por meio de reformas nas instituições de segurança e no sistema de justiça penal.

Por fim, a transformação digital continuou a ser uma prioridade transversal, tanto em termos da estrutura viabilizadora da adoção digital (governança e instituições, marco regulatório, talento digital, conectividade e cibersegurança) como da modernização digital de setores específicos.

Acesso a informações

Em 2023, a Seção de Acesso a Informações do BID continuou a aprimorar a proposta de uma nova Política de Acesso a Informações com base em comentários recebidos durante o processo de consultas públicas realizado em 2022 e dados e comentários técnicos adicionais recebidos da Alta

Administração e da Diretoria Executiva em 2023. Graças a essas devolutivas, a proposta de uma nova Política de Acesso a Informações foi revista para adotar uma linguagem mais clara, assegurar uma divulgação mais proativa, reduzir as exceções à divulgação e simplificar os procedimentos de solicitação de informações.

A proposta atualizada reforça o compromisso fundamental do BID com a transparência e estabelece um equilíbrio que considera a realidade das atividades do Banco na região. Como um importante reconhecimento das percepções externas das suas normas e práticas nessa área, no início de 2023, o BID ficou classificado em terceiro lugar no recém-lançado “Índice de Transparência de IFD”, que é uma medida comparativa da transparência das principais instituições de financiamento para o desenvolvimento (IFD) do mundo. Isso confirma a classificação do BID, também em terceiro lugar, no “Índice de Transparência da Ajuda”, que é mais estabelecido. Uma vez aprovada a Política de Acesso a Informações proposta, o BID poderá avançar ainda mais nessas classificações.

TABELA II ● Projetos com garantia soberana aprovados em 2023 por país
(em milhões de US\$)

País	Nome	Tipo	Custo do projeto
Argentina	Programa de serviços agrícolas provinciais V – PROSAP V	ESP	325,0
	Programa de cibersegurança para a infraestrutura de informações críticas	ESP	30,0
	Programa de apoio a pequenas vinícolas na Argentina II (PROVIAR II)	ESP	50,0
	Programa de apoio a exportações da economia do conhecimento	ESP	35,0
	Primeira operação individual do programa de integração do sistema de saúde da Argentina	LBR	200,0
	Programa de melhoria da integração social e habitação urbana	LBR	150,0
	Programa de apoio à inclusão social de pessoas com deficiência	LBR	265,0
	Reforço das trajetórias educacionais na Província de Buenos Aires	LBR	150,0
	Programa de apoio a políticas públicas para o crescimento sustentável e resiliente na Argentina II	PBP	350,0
	Programa de desenvolvimento da produção e exportação na Província de Salta	ESP	50,0
	Programa de melhoria da conectividade Chaco-Corrientes: nova ponte sobre o Rio Paraná – primeira operação individual	ESP	445,0
Bahamas	Reforço da governança da gestão de riscos de desastre nas Bahamas	PBP	160,0
	Programa de desenvolvimento sustentável e resiliente da economia azul nas Bahamas	PBC	400,0
Barbados	Programa de reforço dos serviços sociais em Barbados	PBP	100,0
Belize	Programa de promoção do crescimento sustentável da economia azul	ESP	7,0
	Programa de modernização e abastecimento de água	GOM	6,0
	Programa de água e saneamento para zonas rurais	GOM	4,6
	Programa de aptidões para o futuro	ESP	15,2
Bolívia	Programa de integração urbana: parque linear para La Paz e El Alto	ESP	30,0
	Programa de ampliação da Rede Meu Teleférico para a mobilidade elétrica inclusiva em La Paz	ESP	62,0
	Programa de integração urbana, eficiência energética e mobilidade urbana em Sucre	ESP	43,0
	Programa de eletrificação rural III	GOM	200,0
Brasil	Projeto de modernização da gestão fiscal do Estado de Santa Catarina – PROFISCO II SC	ESP	55,6
	Projeto de ampliação e modernização da infraestrutura e oferta educacional para garantia do direito de aprender no Estado do Pará (Educação Por Todo o Pará)	GOM	125,0
	Projeto de expansão e aperfeiçoamento da educação infantil e do ensino fundamental em Florianópolis – 2ª fase (PRAEB2)	GOM	84,8
	ProMorar Brasil – Promoção de novas estratégias de habitação para populações de baixa renda no Brasil	LBR	54,6
	Programa de apoio à sustentabilidade fiscal do Estado do Rio Grande do Sul – Pró-Sustentabilidade RS	LBR	500,0
	Programa de desenvolvimento urbano e ordenamento territorial em Linhares	GOM	70,0

(continua na página seguinte)

TABELA II ● Projetos com garantia soberana aprovados em 2023 por país
(em milhões de US\$) (continuação)

País	Nome	Tipo	Custo do projeto
Brasil	Programa de modernização e melhoria da qualidade do sistema de saúde em Ourinhos – SP	ESP	50,0
	Programa de investimento rodoviário do Estado de São Paulo – Fase III	GOM	686,1
	Programa de requalificação e resiliência urbana em áreas de vulnerabilidade socioambiental – ProMorar Recife	GOM	325,0
	Programa de desenvolvimento produtivo da Região Nordeste (PRODEPRO)	GCR	300,0
	Descarboniza Pará: projeto de reforma de políticas para o desenvolvimento sustentável na Amazônia	PBL	300,0
	Programa de desenvolvimento social com sustentabilidade fiscal para o Município de Porto Alegre (PORTOALEGRE+)	ESP	127,5
	Porto Alegre Municipality's Social Development with Fiscal Sustainability Program (PORTOALEGRE +)	LBR	60,0
Chile	Programa de apoio ao desenvolvimento do setor de hidrogênio verde no Chile	LBR	400,0
	Programa de apoio à agenda de governo digital do Chile	LBR	100,0
	Apoio de reforço dos sistemas de integridade e transparência do Chile II	PBP	100,0
Colômbia	Programa de eficiência energética "Caribe Energia Sustentável" (PEECES)	ESP	34,5
	Linha 2 do metrô de Bogotá (L2MB)	ESP	50,0
	Programa de apoio a políticas fiscais sustentáveis e equitativas	PBP	500,0
	Programa de apoio ao acesso a crédito produtivo e inclusivo para as MPME colombianas	GCR	200,0
	Programa de reforço de políticas de igualdade e equidade para mulheres e populações diversificadas na Colômbia.	PBP	500,0
	Programa de BiodiverCidade e Equidade em Barranquilla	LBR	100,0
Costa Rica	Programa abrangente de segurança do cidadão e prevenção de violência para a inclusão de grupos migrantes vulneráveis	ESP	20,0
	Programa de infraestrutura viária e mobilidade urbana: conectividade resiliente	ESP	225,0
Equador	Reforço do ecossistema de inovação nas zonas costeiras do Equador	ESP	40,0
	Redução da desigualdade digital na educação no Equador	ESP	45,0
	Programa de investimento em água e saneamento no Equador	GOM	125,0
	Reforço do sistema nacional de alerta antecipado de múltiplas ameaças	ESP	11,9
	Apoio à transição energética e promoção de investimentos no setor energético do Equador	PBP	500,0
	Programa de estradas rurais PROVIAL 2	GOM	80,0
	Soluções de habitação para populações pobres e vulneráveis	GCR	107,7
	Apoio ao compromisso de emprego para a eficácia das políticas de emprego	ESP	25,5
El Salvador	Acesso ao programa de crédito para micro, pequenas e médias empresas (MPME)	GCR	100,0
	Apoio ao programa de acesso universal à energia em El Salvador	GOM	93,0
	Proteção social de reação a choques em El Salvador	ESP	100,0
Guatemala	Programa de apoio à ampliação do ensino médio	ESP	100,0
Guiana	Apoio à recuperação e transformação educacional	GOM	90,0
	Apoio aos serviços humanos na Guiana	PBP	30,0
Haiti	Combate à insegurança alimentar e promoção da resiliência com uma rede de segurança para as populações vulneráveis	ESP	50,0
	Apoio ao plano do setor de educação do Haiti 2.0	ESP	15,0

(continua na página seguinte)

TABELA II ● Projetos com garantia soberana aprovados em 2023 por país
(em milhões de US\$) (continuação)

País	Nome	Tipo	Custo do projeto
Honduras	Programa de modernização e profissionalização abrangente dos serviços de polícia nacional em Honduras	ESP	50,0
	Programa de reforma dos serviços de água e saneamento do Distrito Central II	PBP	56,1
	Programa emergencial de resposta à tempestade tropical Julia	IRF	20,0
	Programa de reforço da rede hospitalar	ESP	311,8
	Programa de apoio ao recenseamento populacional e habitacional e reforço do sistema estatístico nacional	ESP	50,0
México	Apoio ao desenvolvimento de projetos de adaptação rural a mudanças climáticas (FIRA)	GCR	100,0
	Programa de apoio à mobilidade segura, inclusiva e sustentável no México	PBP	600,0
Panamá	Criação e desenvolvimento do fundo de garantia do Panamá	GCR	150,0
	Programa de inclusão e desenvolvimento social Fase II	ESP	20,0
	Apoio à transformação digital do poder judiciário no Panamá	ESP	41,1
	Programa de apoio à transição para a energia justa, limpa e sustentável I	PBP	200,0
	Programa de incentivo à pesquisa e inovação para a produtividade	ESP	37,5
Paraguai	Programa de apoio à transformação do setor público II	PBP	150,0
	Reforço dos serviços da rede hospitalar San Estanislao	ESP	60,0
Peru	Projeto de investimento para melhorar e ampliar os serviços de água potável, esgotos sanitários e tratamento de águas residuais nos distritos de Zarumilla e Aguas Verdes na Província de Zarumilla – Departamento de Tumbes.	ESP	77,2
	Programa de infraestrutura rodoviária para competitividade regional (PROREGION 2)	GOM	818,2
	Projeto de transformação digital com equidade	ESP	74,2
	Programa de reforma de apoio à recuperação econômica e competitividade II	DDP	300,0
	Projeto de ampliação e melhoria dos serviços de água potável e esgotos da Cidade de Juliaca – Puno	ESP	425,2
Regional	Programa de modernização do complexo hidrelétrico binacional de Salto Grande – Fase II-a	ESP	150,0
República Dominicana	Projeto de gestão costeira sustentável	GOM	70,0
	Programa de financiamento de investimentos sustentáveis e aumento de produtividade no setor agrícola na República Dominicana	GCR	120,0
	Programa de ação climática para a continuidade do crescimento econômico	PBP	400,0
Suriname	Programa de apoio ao recenseamento populacional e sistema estatístico nacional do Suriname	ESP	20,0
	Apoio a políticas de gestão pública e transparência no Suriname	PBP	150,0
Trinidad e Tobago	Programa de aceleração da agenda de transformação digital	ESP	42,0
Uruguai	Programa de melhoria dos sistemas de abastecimento de água potável – Fase I	GOM	30,0
	Programa de melhoria de estradas rurais produtivas – Fase I	GOM	100,0
	Programa de transformação digital da gestão fiscal	ESP	24,4
	Programa abrangente de segurança do cidadão II	ESP	10,0
	Programa de apoio à reforma de política de recursos hídricos e resíduos sólidos	PBP	200,0
TOTAL GERAL			14.416,7

TABELA III ● Subscrições do capital, cotas de contribuição e poder de voto em 31 de dezembro de 2023 (em milhões de dólares dos Estados Unidos)^a

Países membros	Capital Ordinário				% do número total de votos ^b
	Capital subscrito		Capital integralizado adicional ^c		
	Integralizado	Exigível	Capital integralizado adicional ^c	Total	
Países membros regionais em desenvolvimento					
Argentina	\$ 672,9	\$ 18.742,5	\$ 303,3	19.718,7	11,354
Bahamas	\$ 15,1	\$ 341,4	\$ 6,0	362,5	0,209
Barbados	\$ 8,1	\$ 224,8	\$ 1,1	234,0	0,137
Belize	\$ 9,3	\$ 189,9	\$ 4,1	203,3	0,117
Bolívia	\$ 54,0	\$ 1.505,7	\$ 28,6	1.588,3	0,913
Brasil	\$ 672,9	\$ 18.742,5	\$ 325,5	19.740,9	11,354
Chile	\$ 184,8	\$ 5.147,2	\$ 94,0	5.425,9	3,119
Colômbia	\$ 184,8	\$ 5.147,2	\$ 91,0	5.423,0	3,119
Costa Rica	\$ 27,0	\$ 753,3	\$ 13,8	794,1	0,457
Equador	\$ 36,0	\$ 1.002,5	\$ 18,0	1.056,6	0,608
El Salvador	\$ 27,0	\$ 751,3	\$ 12,8	791,0	0,456
Guatemala	\$ 34,7	\$ 951,2	\$ 19,3	1.005,2	0,577
Guiana	\$ 10,5	\$ 264,1	\$ 4,7	279,4	0,162
Haiti	\$ 27,0	\$ 751,3	\$ 12,9	791,2	0,456
Honduras	\$ 27,0	\$ 753,3	\$ 15,5	795,8	0,457
Jamaica	\$ 34,7	\$ 951,2	\$ 17,0	1.003,0	0,577
México	\$ 432,6	\$ 12.048,4	\$ 197,4	12.678,4	7,299
Nicarágua	\$ 27,0	\$ 751,3	\$ 14,2	792,4	0,456
Panamá	\$ 27,0	\$ 751,3	\$ 14,9	793,1	0,456
Paraguai	\$ 27,0	\$ 751,3	\$ 16,6	794,9	0,456
Peru	\$ 90,1	\$ 2.508,9	\$ 47,3	2.646,3	1,521
República Dominicana	\$ 36,1	\$ 1.005,2	\$ 20,0	1.061,3	0,610
Suriname	\$ 7,2	\$ 143,8	\$ 3,4	154,5	0,089
Trinidad e Tobago	\$ 26,0	\$ 712,8	\$ 12,5	751,4	0,433
Uruguai	\$ 72,2	\$ 2.010,5	\$ 33,2	2.115,9	1,219
Venezuela	\$ 249,3	\$ 5.568,5	\$ 171,0	5.988,8	3,403
Total dos países membros regionais em desenvolvimento	3.020,3	82.471,4	1.498,1	86.989,9	50,015
Canadá	\$ 241,7	\$ 6.598,8	\$ 185,8	7.026,3	4,001
Estados Unidos	\$ 1.813,1	\$ 49.500,7	\$ 2.923,3	54.237,1	30,006
Países membros extrarregionais					
Alemanha	\$ 114,5	\$ 3.126,4	\$ 127,8	3.368,7	1,896
Áustria	\$ 9,6	\$ 263,4	\$ 11,2	284,2	0,161
Bélgica	\$ 19,8	\$ 541,7	\$ 23,6	585,1	0,329
China, República Popular da	\$ 0,2	\$ 5,0	\$ 123,9	129,1	0,004
Coreia, República da	\$ 0,2	\$ 5,0	\$ 1,0	6,1	0,004
Croácia	\$ 2,9	\$ 80,2	\$ 3,5	86,7	0,050
Dinamarca	\$ 10,3	\$ 280,0	\$ 11,1	301,4	0,171
Eslovênia	\$ 1,8	\$ 49,0	\$ 1,9	52,8	0,031
Espanha	\$ 117,4	\$ 3.241,8	\$ 120,0	3.479,2	1,965
Finlândia	\$ 9,6	\$ 263,4	\$ 10,6	283,6	0,161
França	\$ 114,5	\$ 3.126,4	\$ 123,3	3.364,2	1,896
Israel	\$ 9,5	\$ 259,7	\$ 9,1	278,3	0,158
Itália	\$ 117,4	\$ 3.241,8	\$ 121,0	3.480,1	1,965
Japão	\$ 302,1	\$ 8.248,8	\$ 326,6	8.877,5	5,001
Noruega	\$ 10,3	\$ 280,0	\$ 10,9	301,1	0,171
Países Baixos	\$ 14,6	\$ 325,6	\$ 18,6	358,9	0,200
Portugal	\$ 3,2	\$ 89,2	\$ 4,4	96,9	0,055
Reino Unido	\$ 58,1	\$ 1.588,0	\$ 98,6	1.744,8	0,964
Suécia	\$ 19,7	\$ 538,3	\$ 22,7	580,7	0,327
Suíça	\$ 28,4	\$ 776,3	\$ 37,4	842,1	0,471
Total dos países membros extrarregionais	964,1	26.330,0	1.207,2	28.501,5	15,979
TOTAL GERAL	6.039	164.901	5.815	176.755	100,0

^a Em virtude do arredondamento dos dados, os subtotaís e o total geral podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

^b O poder de voto de cada país membro é o mesmo na tomada de decisões referentes às operações do Capital Ordinário e do FOE. Exceto nos casos expressamente contemplados no Convênio Constitutivo do Banco, todas as questões são decididas pela maioria do poder de voto dos países membros.

^c Não afeta o poder de voto.

TABELA IV ● Despesas administrativas consolidadas (Em milhões de dólares dos EUA)

Categoria	2021	2022	2023
Assembleia de Governadores	1,0	1,2	2,6
Diretoria Executiva	20,6	20,9	22,2
Escritório de Avaliação e Supervisão	7,0	6,8	8,6
Mecanismo Independente de Consulta e Investigação (MICI)	1,8	2,1	2,7
Tribunal Administrativo	1,1	1,0	1,0
Sede e Representações	542,0	571,0	587,1
Total de despesas administrativas brutas^{a,b,c,d,e}	573,5	603,0	624,2
Reembolso de fundos em administração e do BID Invest	(19,6)	(19,0)	(24,0)
Reembolsos do BID Lab e do INTAL, receita administrativa	(12,5)	(12,0)	(22,0)
Total de despesas administrativas líquidas	541,4	572,0	578,2
Capital	50,8	58,1	62,8
Total de despesas administrativas líquidas e de capital	592,2	630,1	641,0

^a Não inclui depreciação no valor de US\$ 48,8 milhões, US\$ 51,4 milhões e US\$ 56,4 milhões em 2021, 2022 e 2023, respectivamente.

^b Não inclui custos de pensões e benefícios pós-aposentadoria no valor de US\$ 213,6 milhões, US\$ 213,8 milhões e US\$ 111,7 milhões em 2021, 2022 e 2023, respectivamente.

^c Não inclui US\$ 3,6 milhões, US\$ 2,9 milhões e US\$ 1,3 milhões em despesas com projetos de capital não capitalizados em 2021, 2022 e 2023, respectivamente.

^d Inclui despesas pré-pagas no valor de US\$ 5,7 milhões, US\$ 4,8 milhões e US\$ 2,8 milhões em 2021, 2022 e 2023, respectivamente.

^e Não inclui despesas reembolsadas pelos Fundos em Administração, no valor de US\$ 6,1 milhões, US\$ 6,8 milhões e US\$ 13,8 milhões em 2021, 2022 e 2023, respectivamente. Não inclui despesas reembolsadas pelo BID Invest, no valor de US\$ 11,7 milhões, US\$ 12,2 milhões e US\$ 13,0 milhões em 2021, 2022 e 2023, respectivamente. Não inclui US\$ 67,2 milhões, US\$ 69,9 milhões e US\$ 28,1 milhões em despesas pagas ao BID Invest em 2021, 2022 e 2023, respectivamente, nem US\$ (1,2) milhões, US\$ 2,1 milhões e US\$ (10,4) milhões em outras despesas extraorçamentárias em 2021, 2022 e 2023, respectivamente.

TABELA V ● Resumo de remunerações – Diretoria Executiva do BID
(Dados em 31 de dezembro de 2023) (em dólares dos EUA)

Funções representativas	Salário líquido máximo autorizado	Executivos no cargo (%) ^c	Salário líquido médio	Custo médio dos benefícios ^d
Diretor Executivo ^a	254.972	19%	254.972	80.316
Diretor Executivo Suplente ^a	219.988	18%	219.988	69.296
Conselheiro Sênior ^b	175.990	21%	171.967	54.170
Conselheiro	175.990	28%	165.171	52.029
Conselheiro Júnior	131.991	15%	120.942	38.097

^a Diretores Executivos e Diretores Executivos Suplentes têm salário estabelecido. Portanto, os valores apresentados como salário líquido máximo e salário líquido médio são iguais. Os valores acima não se aplicam ao Diretor Executivo e Diretor Executivo Suplente dos EUA, que estão sujeitos a tetos salariais definidos pelo Congresso dos EUA.

^b Os valores referentes a Conselheiros Sêniores não consideram o Subsídio Executivo anual de US\$ 6.120, concedido a critério do Chefe de Gabinete de cada Diretor Executivo.

^c Não inclui cargos vagos e assistentes administrativos e reflete arredondamentos.

^d Representa o custo médio dos benefícios por função, incluindo plano de saúde, seguro de vida e incapacitação, benefícios acumulados de rescisão de vínculo empregatício e outros benefícios não relevantes para pensões.

TABELA VI ● Remunerações – Direção do BID (em 31 de dezembro de 2023)
(em dólares dos Estados Unidos)

Grau	Nome	Cargo	Salário anual líquido	Benefícios médios orçamentados ^a
P	Goldfajn, Ilan	Presidente ^b	481.517	192.607
E1	Schwartz, Jordan	Vice-Presidente Executivo	425.000	170.000
E2	Gonzalez, Anabel	Vice-Presidente de Países	408.000	163.200
E2	De Rosa, Gustavo Alberto	Vice-Presidente de Finanças e Administração	399.326	159.730
E2	Ibañez Londono, Ana Maria	Vice-Presidente de Setores e Conhecimento	356.186	142.474
E4	Arias Hofman, Irene	Gerente Geral, BID Lab	347.386	138.954

^a Representa o valor médio orçamentado, incluindo plano de saúde, seguro de vida e incapacitação, benefícios acumulados de rescisão de vínculo empregatício e outros benefícios não salariais.

^b O salário do Presidente não inclui Subsídio Executivo no valor de US\$ 86.176.

TABELA VII ● Estrutura salarial – funcionários internacionais (em 31 de dezembro de 2023)
(em dólares dos EUA)

Grau	Funções representativas	Piso salarial	Teto salarial	Pessoal no grau (%)	Salário médio	Benefícios médios orçamentados ^a
P	Presidente ^b		481.517	0,1%	481.517	192.607
E1	Vice-Presidente Executivo	343.800	448.000	0,1%	425.000	170.000
E2	Vice-Presidente	316.500	427.000	0,2%	387.837	155.135
E3	Gerente/outras funções executivas	289.500	420.000	0,4%	358.014	143.206
E4		249.600	375.000	0,4%	331.186	132.474
E5		221.900	333.200	1,1%	260.811	104.324
R	Representante Nacional	200.100	308.900	1,3%	232.237	92.895
1	Chefe de Divisão – Líder Técnico Principal/Assessor Principal	200.100	308.900	3,8%	244.249	97.700
2	Chefe de Unidade – Especialista Principal/Assessor Sênior	177.100	273.800	8,7%	208.587	83.435
3	Especialista Líder/Assessor	150.100	240.000	17,2%	172.911	69.164
4	Especialista Sênior	132.100	211.200	24,9%	147.521	59.009
5	Especialista	120.300	180.500	18,3%	128.077	51.231
6	Associado Sênior	107.100	160.200	9,7%	113.026	45.210
7	Associado	95.100	142.500	5,5%	102.858	41.143
8	Analista Sênior – Coordenador Administrativo Sênior	83.400	124.900	4,7%	93.094	37.237
9	Analista – Coordenador Administrativo	73.700	110.400	2,8%	83.461	33.384
10	Assistente Sênior	59.500	94.900	0,6%	63.882	25.553
11	Assistente	52.000	82.800	0,4%	56.358	22.543

^a Representa o valor médio orçamentado por grau, incluindo plano de saúde, seguro de vida e incapacitação, benefícios acumulados de rescisão de vínculo empregatício e outros benefícios não salariais.

^b O salário do Presidente não inclui Subsídio Executivo no valor de US\$ 86.176.

TABELA VIII ● Funcionários internacionais – Resumo de distribuição de prêmios por carreira e gênero

O BID oferece diferentes tipos de prêmios para reconhecer o desempenho e mudanças de funções dos funcionários: (i) aumentos salariais baseados em desempenho (denominados remuneração por mérito); (ii) aumentos salariais após promoções; e (iii) remuneração variável. A tabela abaixo combina todos esses prêmios para apresentar uma visão geral da distribuição implementada em 2023, referente ao ciclo de desempenho de 2022, como também destaca a distribuição dos vários prêmios por gênero.

Graus	Grade Levels			
	Executivo E1-E5	Administrativo R/1-3	Técnico 1-9	Apoio 8-12
% de distribuição entre funcionários	2,0%	4,6%	90,6%	2,8%
TOTAL (em dólares dos Estados Unidos)				
Remuneração por mérito	327.290	902.035	11.935.296	193.257
% do salário agregado	3,5%	5,8%	6,1%	6,0%
Remuneração por promoção	—	—	800.042	22.407
% do salário agregado	—	—	5,2%	6,8%
Total da remuneração variável	—	298.127	2.853.402	40.733
% do salário agregado	—	1,9%	1,4%	1,3%
HOMENS (48% do total)	84%	57%	48%	9%
Remuneração por mérito	279.545	510.814	6.071.012	16.463
% do salário agregado	3,5%	5,7%	6,0%	5,0%
Remuneração por promoção	—	—	402.190	—
% do salário agregado	—	—	5,3%	—
Total da remuneração variável	—	177.919	1.441.755	—
% do salário agregado	—	2,0%	1,4%	—
MULHERES (52% do total)	16%	43%	52%	91%
Remuneração por mérito	47.745	391.221	5.864.284	176.794
% do salário agregado	3,0%	6,0%	6,1%	6,1%
Remuneração por promoção	—	—	397.852	22.407
% do salário agregado	—	—	5,1%	6,8%
Total da remuneração variável	—	120.208	1.411.647	40.733
% do salário agregado	—	1,9%	1,5%	1,4%

Todos os valores referem-se a quantias pagas em 2023, referentes ao ciclo de avaliação de desempenho de 2022. Valores para funcionários internacionais, expressos em USD.

APÊNDICE I ● Lista de Governadores do BID em 31 de dezembro de 2023

País	Cargo	Nome
Alemanha	Governador	Sr. Niels Annen
Alemanha	Governador Suplente	Sr. Ruediger von Kleist
Argentina	Governador	Sr. Luis Andrés Caputo
Argentina	Governador Suplente	Sr. Pablo Quirno Magrane
Áustria	Governador	Sr. Magnus Brunner
Áustria	Governador Suplente	Sra. Edith Frauwallner
Bahamas	Governador	S. Exa. Michael Halkitis
Bahamas	Governador Suplente	Sr. Simon Wilson
Barbados	Governador	S. Exa. Mia Amor Mottley
Barbados	Governador Suplente	Sr. Ian Carrington
Bélgica	Governador	Sr. Vincent Van Peteghem
Bélgica	Governador Suplente	Sra. Caroline Gennez
Belize	Governador	S. Exa. John Briceño
Belize	Governador Suplente	Sr. Christopher Coye
Bolívia	Governador	Sr. Sergio Armando Cusicanqui Loayza
Bolívia	Governador Suplente	Sr. Marcelo Alejandro Montenegro Gómez García
Brasil	Governador	Sra. Simone Nassar Tebet
Brasil	Governador Suplente	Sr. Fernando Haddad
Canadá	Governador	S. Exa. Ahmed Hussen
Canadá	Governador Suplente	Sr. Rick Stewart
Chile	Governador	Sr. Mario Marcel Cullell
Chile	Governador Suplente	Sra. Heidi Berner Herrera
China, República Popular da	Governador	Sr. Gongsheng Pan
China, República Popular da	Governador Suplente	Sr. Changneng Xuan
Colômbia	Governador	Sr. Ricardo Bonilla González
Colômbia	Governador Suplente	Sr. Jorge Iván González
Coreia, República da	Governador	Sr. Kyungho Choo
Coreia, República da	Governador Suplente	Sr. Chang Yong RHEE
Costa Rica	Governador	Sr. Nogui Acosta Jaén
Costa Rica	Governador Suplente	Sr. Roger Madrigal López
Croácia	Governador	Sr. Marko Primorac
Croácia	Governador Suplente	Sr. Stipe Župan
Dinamarca	Governador	Sr. Ole Thonke
Dinamarca	Governador Suplente	Sra. Marie-Louise Koch Wegter
El Salvador	Governador	Sr. Jerson Rogelio Posada Molina
El Salvador	Governador Suplente	Sr. Douglas Pablo Rodríguez Fuentes
Equador	Governador	Sr. Juan Carlos Vega Malo
Equador	Governador Suplente	Sr. Guillermo Avellán
Eslovênia	Governador	Sr. Klemen Boštjančič
Eslovênia	Governador Suplente	Sra. Nikolina Prah
Espanha	Governador	Sra. Nadia Calviño Santamaría
Espanha	Governador Suplente	Sr. Gonzalo García Andrés
Estados Unidos da América	Governador	S. Exa. Andrew Baukol
Estados Unidos da América	Governador Suplente	Sr. Jose W. Fernandez
Finlândia	Governador	Sr. Pasi Hellman
Finlândia	Governador Suplente	Sra. Titta Maja
França	Governador	Sr. Bruno Le Maire

(continua na página seguinte)

APÊNDICE I ● Lista de Governadores do BID em 31 de dezembro de 2023 *(continuação)*

País	Cargo	Nome
França	Governador Suplente	Sr. Emmanuel Moulin
Guatemala	Governador	Sr. Edwin Oswaldo Martínez Cameros
Guatemala	Governador Suplente	Sr. Alvaro Gonzalez Ricci
Guiana	Governador	S. Exa. Bharrat Jagdeo
Guiana	Governador Suplente	Sr. Ashni Singh
Haiti	Governador	Sr. Michel Patrick Boisvert
Honduras	Governador	Sra. Rixi Ramona Moncada Godoy
Honduras	Governador Suplente	Sra. Rebeca Patricia Santos Rivera
Israel	Governador	Sr. Bezalel Smotrich
Israel	Governador Suplente	Sr. Shmuel Abramzon
Itália	Governador	Sr. Giancarlo Giorgetti
Itália	Governador Suplente	Sr. Fabio Panetta
Jamaica	Governador	S. Exa. Nigel Clarke
Jamaica	Governador Suplente	Sra. Darlene Morrison
Japão	Governador	Sr. Shunichi Suzuki
Japão	Governador Suplente	Sr. Kazuo Ueda
México	Governador	Sr. Rogelio Eduardo Ramírez de la O
México	Governador Suplente	Sr. Gabriel Yorio
Nicarágua	Governador	Sr. Ivan Adolfo Acosta Montalván
Nicarágua	Governador Suplente	Sr. Manuel Coronel Novoa
Noruega	Governador	Sra. Bjørg Sandkjær
Noruega	Governador Suplente	Sr. Bjørn Brede Hansen
Países Baixos	Governador	Sra. E.N.A.J. (Liesje) Schreinemacher
Países Baixos	Governador Suplente	Sra. K. (Kitty) van der Heijden
Panamá	Governador	Sr. Héctor E. Alexander H.
Panamá	Governador Suplente	Sr. Javier Enrique Carrizo Esquivel
Paraguai	Governador	Sr. Carlos Fernández Valdovinos
Paraguai	Governador Suplente	Sr. Javier Charotti
Peru	Governador	Sr. Alex Alonso Contreras Miranda
Peru	Governador Suplente	Sr. José Carlos Chávez Cuentas
Portugal	Governador	Sr. Fernando Medina
Portugal	Governador Suplente	Sr. Francisco André
Reino Unido	Governador	S. Exa. Andrew Mitchell MP
Reino Unido	Governador Suplente	Sr. David Rutley
República Dominicana	Governador	Sr. José Manuel Vicente Dubocq
República Dominicana	Governador Suplente	Sr. Pavel Ernesto Isa Contreras
Suriname	Governador	Sr. Kermechend Raghoebarsing
Suécia	Governador	Sra. Diana Janse
Suécia	Governador Suplente	Sra. Sigrún Rawet
Suíça	Governador	Embaixador Dominique Paravicini
Suíça	Governador Suplente	Embaixador Arno Wicki
Trinidad e Tobago	Governador	S. Exa. Pernelle Beckles
Trinidad e Tobago	Governador Suplente	Sra. Marie Hinds
Uruguai	Governador	Sra. Azucena María Arbeleche Perdomo
Uruguai	Governador Suplente	Sr. Alejandro Irastorza Mautone
Venezuela	Governador Suplente	Sra. Mariela Magallanes

APÉNDICE II ● Diretores Executivos e Suplentes

Diretores executivos Diretores executivos suplentes		Número de votos	Poder percentual de voto
Marcelo Daniel Barg (Argentina) Vago (Argentina)	Eleitos por: Argentina e Haiti	1.674.226	11,810
Alberto Nadal Belda (Espanha) Martin Hessel (Suécia)	Eleitos por: Áustria, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Noruega e Suécia	687.703	4,851
Robert Lennard Le Hunte (Trinidad e Tobago) Navita Anganu (Guiana)	Eleitos por: Bahamas, Barbados, Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago	215.269	1,518
Adolfo Di Carluccio (Itália) Frank Fass-Metz (Alemanha)	Eleitos por: Alemanha, Bélgica, China, Israel, Itália, Países Baixos e Suíça	712.259	5,024
Eddy Carpio Sam (Guatemala) Karen Cis Rosales (Honduras)	Eleitos por: Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua	357.450	2,521
Mario Alberto Guillen Suarez (Bolívia) Viviana Andrea Garay Estepa (Paraguai)	Eleitos por: Bolívia, Paraguai e Uruguai	366.858	2,588
Paulo Guilherme Farah Correa (Brasil) Anita Fiori de Abreu (Brasil)	Eleitos por: Brasil e Suriname	1.622.236	11,443
Caroline Leclerc (Canadá) David Hewitt (Canadá)	Eleitos por: Canadá	567.174	4,001
Carlos Eduardo Alvarez Voullieme (Chile) Jorge Emilio Gallardo Zavala (Equador)	Eleitos por: Chile e Equador	528.355	3,727
Roy Alejandro Barreras Cortes (Colômbia) Michel Canta Terreros (Peru)	Eleitos por: Colômbia e Peru	657.710	4,639
Takashi Hanajiri (Japão) Andrew Clark (Reino Unido)	Eleitos por: Coreia, Croácia, Eslovênia, Japão, Portugal e Reino Unido	865.302	6,104
Mario Alejandro Gaytán González (México) Ernesto A. Selman Mejía (República Dominicana)	Eleitos por: México e República Dominicana	1.121.196	7,909
Gustavo Tarre Briceño (Venezuela) Carlos Alberto Vallarino Rangel (Panamá)	Eleitos por: Panamá e Venezuela	547.051	3,859
Vagoe (Estados Unidos da América) Maria Fabiana Jorge (Estados Unidos da América)	Eleitos por: Estados Unidos da América	4.253.799	30,006
TOTAL		14.176.588	100,00

Em 31 de dezembro de 2023.

* Em virtude do arredondamento dos dados, o total pode não corresponder exatamente à soma das parcelas.

APÊNDICE III ● Principais funcionários

Presidente	Ilan Goldfajn
Vice-Presidente Executivo	Jordan Schwartz
Vice-Presidente de Países	Anabel González
Vice-Presidente de Setores e Conhecimento	Ana María Ibañez
Vice-Presidente de Finanças e Administração	Gustavo De Rosa
Chefe, Gabinete da Presidência	Andre Soares
Assessora Executiva do Presidente	Amanda Glassman
Economista Chefe e Gerente Geral do Departamento de Pesquisa	Eric Parrado Herrera
Gerente Geral, Departamento de Países – Cone Sul	María Florencia Attademo-Hirt
Gerente Geral, Departamento de Países – Grupo Andino	Miguel Coronado
Gerente Geral, Departamento de Países – América Central, Haiti, México, Panamá e República Dominicana	Tomás Bermúdez
Gerente Geral, Departamento de Países – Caribe	Anton Edmunds
Secretário do Banco	Gerardo Corrochano
Diretor Jurídico e Gerente Geral, Departamento Jurídico	John Scott
Assessor Chefe, Gabinete da Vice-Presidência Executiva	Nestor Roa
Gerente Geral, Departamento Financeiro, e Diretor Financeiro	Gustavo De Rosa
Gerente Geral, Escritório de Planejamento Estratégico e Eficácia no Desenvolvimento, e Diretor de Eficácia no Desenvolvimento	Alexandre Meira da Rosa
Gerente Geral, Departamento de Orçamento e Serviços Administrativos	Diego Murguiondo
Gerente Geral, Departamento de Recursos Humanos	Beatriz López-Galvis
Gerente Geral, Departamento de Tecnologia da Informação, e Diretor de Informática	Jean-Michel Baudoin
Gerente Geral, BID Lab	Irene Arias Hofman
Auditor Executivo, Gabinete da Auditoria Executiva	Alan Kato
Gerente, Setor de Conhecimento, Inovação e Comunicação	Juliano Seabra
Gerente, Setor de Infraestrutura e Energia	Rigoberto Ariel Yépez-García
Gerente, Setor Social	Ferdinando Regalía
Gerente a.i., Setor de Instituições para o Desenvolvimento	Emilio Pineda
Gerente, Setor de Mudança Climática e Desenvolvimento Sustentável	Juan Pablo Bonilla
Gerente, Setor de Integração e Comércio	Fabrizio Opertti
Gerente, Escritório de Parcerias Estratégicas	Matias Bendersky
Diretor de Risco, Escritório de Gestão de Risco	Søren Elbech
Chefe, Escritório de Integridade Institucional	Matthew Fowler
Diretora, Escritório de Avaliação e Supervisão	Ivory Yöng Protzel
Diretora, Mecanismo Independente de Consulta e Investigação	Andrea Repetto
Oficial de Ética	Alberto Rivera-Fournier

Em 31 de dezembro de 2023.

APÊNDICE IV ● Representações e representantes

ARGENTINA, José Agustín Aguerre Esmeralda 130, piso 19 C1035ABD, Buenos Aires Tel: 4320-1800	EL SALVADOR, Margarita Libby a.i 89 Avda. Norte y Calle El Mirador El Salvador (apartado postal 01101) Edif. World Trade Cener, torre 1 nivel 4 San Salvador Tel: 2233-8900	PARAGUAI, Edna Armendariz Quesada 4616 y Legión Civil Extranjera Legión Civil Extranjera (Casilla 1209) Assunção Tel: 616-2000
BAHAMAS, Daniela Carrera Marquis IDB House, East Bay Street (P.O. Box N-3743) Nassau Tel: 396-7800	EQUADOR, Juan Carlos de la Hoz Avenida Simon Bolivar S/N y Via Nayón Complejo Corporativo Ekopark Torre 5, Piso 3 – 170124 (Apartado postal 17-07-9041) Quito Tel: 299-6900	PERU, Ezequiel Cambiasso a.i. Dean Valdivia 148-Piso 10 Centro Empresarial Platinum Plaza San Isidro, Lima Tel: 215-7800
BARBADOS, Viviana Alva Hart "Hythe", Welches, Maxwell Main Road Christ Church Tel: 627-8500 Barbados	GUATEMALA, Ignez Tristao 15 Avenida, Vista Hermosa III, Zona 15 Edificio Spazio, Nivel 12, Oficina 1201 Guatemala Tel: 2379-9393	REPÚBLICA DOMINICANA, Katharina Falkner-Olmedo Calle César Nicolás Penson Esquina Calle Leopoldo Navarro Sector Gascué Santo Domingo, Distrito Nacional Tel: 784-6400
BELIZE, Rocio Medina Bolivar 1024 Newtown Barracks 101 1st Floor Marina Towers Building (P.O. Box 1853) Cidade de Belize Tel: 221-5300	GUIANA, Lorena Solorzano 47 High Street, Kingston (P.O. Box 10867) Georgetown Tel: 225-7951	SURINAME, Adriana La Valley Peterbruneslaan # 2-4 Paramaribo Tel: 52-1201
BOLÍVIA, Julia Johannsen Av. 6 de Agosto 2818, entre calles Cordero y Clavijo La Paz (Casilla 12954) La Paz Tel: 2217-7700	HAITI, Corinne Cathala Bourdon 389 Port-au-Prince Tel: 202-623-2759	TRINIDAD E TOBAGO, Carina Cockburn 17 Alexandra Street, St. Clair (P.O. Box 68) Porto de Espanha Tel: 822-6400/6435
BRASIL, Morgan Doyle Setor de Embaixadas Norte SEN, Quadra 802 Conjunto F Lote 39 Brasília (DF) 70800-400 Alameda Santos, 2300 Ed. Haddock Santos, 2 andar Bairro Cerqueira César São Paulo – SP Tel: 3317-4200	HONDURAS, María José Jarquín Colonia Lomas del Guijarro Sur Primera Calle (Apartado postal 3180) Tegucigalpa Tel: 2290-3500	URUGUAI, Luiz Ros Rincón 640 esq. Bartolomé Mitre (Casilla de correo 5029) 11000 Montevideo Tel: 2915-4330
CHILE, Florencia Attademo-Hirt Avenida Pedro de Valdivia 0193, piso 10 (Casilla 16611) Correo 9 – Providencia, Santiago Tel: 22-431-3700	JAMAICA, Anton Edmunds 6 Montrose Rd Kingston 6 Kingston Tel: 764-0815/0816	VENEZUELA, Miguel Coronado Av. gordi Venezuela Torre Principal Banco Bicentenario Piso 3, El Rosal Caracas Tel: 955-2900
COLÔMBIA, Ramiro Lopez Ghio Edificio Avenida Chile Carrera 7, N 71-21 Torre B, piso 19 Bogotá Tel: 325-7000	MÉXICO, Ernesto Stein Avda. Paseo de la Reforma 222, piso 11 Colonia Juárez Delegación Cuauhtémoc 06600 CDMX Tel: 9138-6200	INSTITUTO PARA A INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE Ana Inés Basco Calle Esmeralda 130, piso 16 (Casilla de correo 181, Sucursal 1) C1035 ABD, CABA Buenos Aires Tel: 4320-1800
COSTA RICA, Francisco Javier Urra Gonzalez Centro Corporativo El Cedral Torre 1, piso 4 San Rafael Escazu San José Tel: 2588-8700	NICARÁGUA, Shirley Cañete Edificio BID Boulevard Jean Paul Genie De la Rotonda 970 mts al oeste (M/D) (Apartado postal 2512) Manágua Tel: 2 264-9080	REPRESENTAÇÃO NA ÁSIA Hideharu Tanaka Fukoku Seimei Building 16-F 2-2-2 Uchisaiwaicho, Chiyoda-ku Tóquio 100-0011, Japão Tel: 3591-0461
PANAMÁ, Tomas Bermudez Bracho Calle 50 con calle Elvira Méndez Edificio Tower Financial Center (Towerbank) piso 23 (Apartado postal 0816-02900 Zona 5) Tel: 206-0900	REPRESENTAÇÃO NA EUROPA Fazia Pusterla Calle de Bailén 41 Madri, Espanha 28005 Tel: 91-364-6950	

Em 31 de dezembro de 2023.

**Catálogo na fonte fornecida pela
Biblioteca Felipe Herrera do
Banco Interamericano de Desenvolvimento**

Relatório anual 2023 do Banco Interamericano de Desenvolvimento: resenha do ano / Banco Interamericano de Desenvolvimento.

p. cm.

1. Development banks-Latin America-Yearbooks. 2. Economic assistance-Latin America. 3. Bank loans-Latin America. I. Banco Interamericano de Desenvolvimento. Setor de Conhecimento, Inovação e Comunicação.

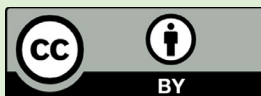
IDB-AN-366

Copyright © 2024 Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID"). Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons CC BY 3.0 IGO (<https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/igo/legalcode>). Os termos e as condições indicadas no link devem ser cumpridos e o respectivo reconhecimento deve ser atribuído ao BID.

Além da seção 8 da licença acima, qualquer mediação relativa a controvérsias decorrentes de tal licença será conduzida em conformidade com as Regras de Mediação da OMPI. Qualquer controvérsia relativa ao uso de obras do BID, que não possa ser resolvida amistosamente, será submetida a arbitragem segundo as regras da Comissão das Nações Unidas para o Direito Comercial Internacional (UNCITRAL). O uso do nome do BID para qualquer finalidade que não seja atribuição e o uso do logotipo do BID estarão sujeitos a um contrato de licença por escrito separado entre o BID e o usuário e não está autorizado como parte desta licença.

Observe-se que o link da URL inclui termos e condições que são parte integrante desta licença.

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a posição do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de sua Diretoria Executiva, ou dos países que eles representam.



O Relatório Anual é produzido pela Divisão de Comunicações do Setor de Conhecimento, Inovação e Comunicações.

Editor Gerente: Isabel Alvarez-Rodriguez
Editor em português: Timothy Yuan e Isabella Tibiriçá
Desenho e diagramação: The Word Express, Inc.

As Demonstrações Financeiras do Banco, objeto de auditoria independente, junto com a Discussão e Análise da Administração: Capital Ordinário, estão disponíveis em www.iadb.org/en/idb-finance/financial-statements

